

Assassinado o estivador com cinco facadas

OS SANGRENTOS EPISÓDIOS DE CAXIAS



Albino Imparato

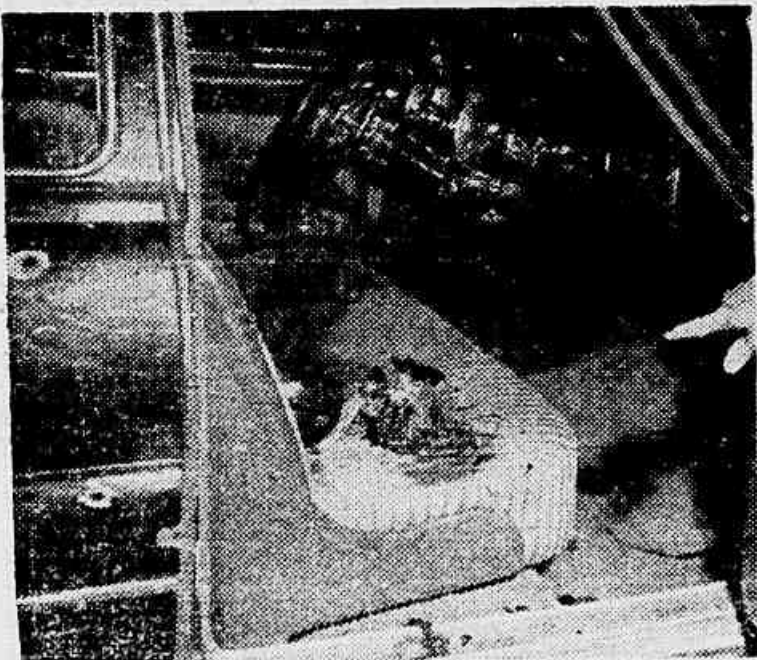
COMO FOI METRALHADO O DELEGADO IMPARATO

Hoje às 9 horas, em Niterói, o entêrrão da autoridade fuzilada — Trucidado também pelos inimigos do policial, seu guarda-costas Arnaldo Bereco — Tenório alega que não tinha interesse em matar «aquele louco»

(TEXTO NA PAGINA 10)



Ontem em Niterói: esposa e mãe de Imparato. Choram sobre o cadáver do delegado



O carro de Imparato, estacionado de noite

Os círculos londrinos desmentem as notícias sobre o encontro dos Três Grandes nas Bermudas

— TEXTO NA 4ª PAGINA —



Arnaldo Bereco e Norma Barbosa

João Goulart desmascara a intriga

Querem incompatibilizar o Ministro do Trabalho com a opinião pública

— TEXTO NA 2ª PAGINA —



João Goulart



CONDECORADO O PRESIDENTE VARGAS — Às 20:30 horas, ontem, no Palácio das Laranjeiras, residência do General Manuel A. de Oliveira, o presidente Vargas recebeu as homenagens do Chefe do Governo peruano ao Presidente Vargas e senhora Darcy Vargas, da qual o fato é um flagrante, no momento em que o Chefe do Governo brasileiro recebe as insígnias da Grã-Cruz com Brillantes da Ordem "Al Merito por Servicios Distinguidos", e uma alta distinção peruana e autoridades estrangeiras.

ANO 78 — RIO, SABADO, 29 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 198

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Boqué.

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

« Dumping » Na indústria da pesca

Lesados os pescadores brasileiros — O não cumprimento de ordens do Presidente da República — Nenhum adestramento de pescadores patricios nos barcos estrangeiros — Boa fé ou inépcia comprometem a indústria da pesca no Brasil

(3.ª de uma série de reportagens) — (texto na pag. 5)

BOM DIA
PREFEITO DULCÍDIO

Somos insuspeitos, em face da atitude que temos tomado, apreciando atos do Executivo, para dedicar ao chefe do Executivo este BOM DIA, através o qual desejamos louvar a preocupação do governador Dulcídio em proporcionar à cidade a melhor...

(Conclui na 4ª página)

PREÇO
DA
GAZETA
DE NOTÍCIAS
Cr\$ 0,50



Tenório, longe, reflete...



A esposa chega ao necrotério

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEUS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Climax OFERTA

Arno Crosley

Pluma Goricke

J. Isnard & Cia. Ltda.

DE

Série M

O SORTEIO DA SÉRIE M SERÁ REALIZADO A 5 DE SETEMBRO DE 1953

NAO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

(LER INSTRUÇÕES NA 10ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho nomeando, interinamente, diretor do Departamento de Administração, padrão CC2, e diretor da Divisão de Pessoal Luiz Costa Araújo; e, como substituto, em comissão, diretor do Departamento Nacional de Imigração, padrão CC2, o diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, padrão CC5, Bismarck Martins Penabaz, durante o impedimento de Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

AGRAÇADO O DIRETOR DO "TRENTON TIMES"

O Presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras assistiu, na noite de 27 de agosto, ao jantar comemorativo da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no salão de Comendador, ao senhor Thomas Lincoln Kerney, Editor e proprietário do "Trenton Times", de New Jersey.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, Sr. José Américo de Almeida e da Aeronáutica, brigadeiro Nereu Meira.

OBRIGATORIEDADE DE CAIXAS POSTAIS NOS EDIFÍCIOS

Disposto sobre a distribuição de correspondência postal e telefônica, o Presidente Getúlio Vargas sancionou lei que estabelece:

"Art. 1.º — Os edifícios de apartamentos ou hotéis residenciais, de mais de um pavimento e mais de três apartamentos, terão obrigatoriamente, caixas postais para receber correspondência ordinária, uma para cada apartamento, de acordo com o modelo aprovado pelo Departamento de Correios e Telégrafos.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO ENCARTEAMENTO DO ENSINO

O Presidente da República autorizou o Ministério da Educação e Cultura a utilizar, sob o regime de adiantamento e mediante coleta de preços, os recursos orçamentários que lhe foram consignados para fomentar as atividades de cooperativas distribuidoras de material escolar.

Essa autorização visa a assegurar pleno desenvolvimento do programa já aprovado, constante de doação de material às cooperativas de que dêem conta, e que possibilitem a regularização dos preços das utilidades e serviços.

João Goulart desmascara a intriga

A propósito do noticiário veiculado por determinados jornais sobre a participação do Ministério do Trabalho nas greves, o ministro João Goulart prestou, ontem, à imprensa as seguintes declarações:

"Tudo não passa de fantasia e de invenção do jornal do senador Macedo Soares.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, dia 29, o pagamento referente ao 6.º dia útil, ou seja: Aposentados do Ministério da Educação e Saúde (folhas 4.791 a 4.799 — letras A a Z); do Ministério da Viação (folhas 4.801 a 4.809 — letras A a E); Ministério da Agricultura (mensais); Ministério da Educação e Ministério da Justiça (C.P.C.M. e C.A.D.).

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABELIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO FODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento

de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretora

43.4215

Gerência

43.3502

Publicidade

23.277*

Redator-Chefe

43.8902

Correio e Publicidade

43.7841

Oficina

43.3620

O único colaborador autorizado

é o Sr. WILTON GALDINO

DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

BATE-PAPO

— Excelência, o pessoal insiste em falar em golpes.

— Não deixa de ser assunto...

§ 1.º — Cada caixa deverá ter uma abertura exterior que permita receber cartas de 12 centímetros de largura e ser munida de chave exclusiva que ficará sob a guarda do responsável pelo apartamento correspondente, e haverá, para o correio, uma chave mestra que abrirá todas as caixas do distrito postal a que servir.

§ 2.º — As caixas serão identificadas pelo número do apartamento a que se destinam a correspondência.

ISENÇÃO A MAQUINARIA PARA O FABRICO DE ANTIBIÓTICOS

O Presidente da República sancionou lei concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras, exclusivas a de previdência social, para importação da maquinaria necessária ao fabrico, no país, de antibióticos, licenciados pelo autoridade sanitária competente. A isenção abrangera os materiais já importados para fabricação de antibióticos, cujos direitos não tenham ainda sido pagos.

A TRANSFERENCIA DAS AÇÕES

Após afirmar, respondendo a Nova pergunta do Sr. Aguiar, desconhecer completamente a proposta dum empréstimo para aquisição pela referida Editora, não mais na sua gestão, do prédio pertencente ao jornal "Estado de São Paulo", passou o Sr. Gladston Jafet a ser inquirido por outro membro da Comissão, o Deputado Guilherme Machado.

Fez, então, um minucioso relato do que determinara a transferência das ações da Editora Paulista ao Sr. Samuel Wainer, cujo pagamento foi feito em dinheiro. Procurado, em outubro de 1951, pelo Sr. Samuel Wainer, que lhe manifestara o desejo de adquirir as ações da empresa, de que ele era o maior acionista, pois preferia lançar um grande vespertino em São Paulo, não teve quaisquer dúvidas em estudar a proposta, que ia ao encontro de seus desejos de transferir a outrem a organização, principalmente por não ser jornalista de profissão e não ter experiência desse ramo de atividades.

Deixou, outrossim, bem claro, o Sr. Gladston Jafet que o interesse em dispor da Companhia era propriamente seu, uma vez que era o único, dentre os irmãos Jafet, que efetivamente tinha a seu cargo a direção da Editora.

Nessa ocasião — afirmou o Sr. Gladston Jafet — dissera-lhe o Sr. Samuel Wainer altamente conceituado no mundo dos negócios, não tendo todavia, indicado um só nome dentre as pessoas que estariam dispostas a lhe fornecer recursos. Chegadas a acordo, foi a Editora, ou melhor, suas ações transferidas ao jornalista Samuel Wainer, pela importância de treze milhões de cruzeiros, nos termos ajustados.

A frente do Ministério do Trabalho o que tenho feito, sem medir sacrifícios, é procurar sempre harmonizar o interesse das partes em litígio, aliás, como deve ser feito no regime democrático em que vivemos e que lutamos por preservar.

Assim procedi no caso dos marítimos, trabalhando noite e dia à procura de uma solução para por fim à greve que tantos prejuízos vinha causando à Nação.

No caso da Light e da Carris que já por ocasião da greve dos marítimos agitava-se desejando melhores salários, fiz o mesmo. Naquela oportunidade, forças interessadas na agitação, evidenciavam esforços para uma greve geral a ser deflagrada no dia da chegada da esquadra americana no Rio.

Sem alarde, porém trabalhando até altas horas da madrugada, conseguimos evitá-la.

Hoje, em relação aos marítimos, tudo o que tenho feito é no sentido de evitar agitações prejudiciais à própria classe e à Nação, porém os jornais que me chamam de agitador são os primeiros a fazer a demagogia da agitação, sem se dar conta que estão fazendo o jogo dos interessados na intranquilidade.

Relativamente à greve dos garçons, toda a minha interferência foi no sentido de conciliação. Apesar disto, o "Diário Carioca" afirma que em Caxias fiz um discurso para afirmar que tinha mandado o Sindicato fazer a greve, e aqui no Rio, além de sabotar a recepção ao Exmo. Sr. Presidente do Peru, afirma ainda que me manifestei contra o banquete e as homenagens prestadas pelo nosso governo ao ilustre visitante, atribuindo-me toda a sorte de afirmações. Tudo imaginação saída da cabeça fértil dos repórteres desse matutino.

O Ministério do Trabalho, através da pessoa do dr. Gilberto Crockett de Sá, foi pessoalmente ao Vogue tomar todas as providências para que a cozinha e o serviço do banquete não

(Conclui na página 11)

Depôs na Camara Gladston Jafet

Esclareceu as informações do conhecido industrial paulista

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída, na Câmara dos Deputados, para proceder a investigações quanto aos financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil à "Erica Editora", "Última Hora" e "Rádio Clube do Brasil", teve oportunidade, em reunião de ontem à tarde, de ouvir o depoimento do Sr. Gladston Jafet.

Alerta a sessão pelo presidente Castilho Cabral, este deu a palavra ao relator, Deputado Frota Aguiar, que formulou uma série de perguntas a respeito da indústria paulista, que foi um dos diretores e dos maiores acionistas da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A, cujas ações foram posteriormente transferidas ao "grupo Wainer", por ele próprio, em seu nome e na qualidade de procurador de seus irmãos.

A uma pergunta do representante carioca, esclareceu o Sr. Gladston Jafet que era ex-celente situação econômica e financeira daquela empresa jornalística, quando de sua transferência às organizações do jornalista Samuel Wainer, frisando ainda que o título de cinco milhões de cruzeiros, o único por ele emitido, destinava-se à aquisição dum rotativo da "Folha da Manhã" de São Paulo, ignorando qual o banco em que dessevesse ser descontado, mas presumindo que fosse o Cruzeiro do Sul.

A TRANSFERENCIA DAS AÇÕES

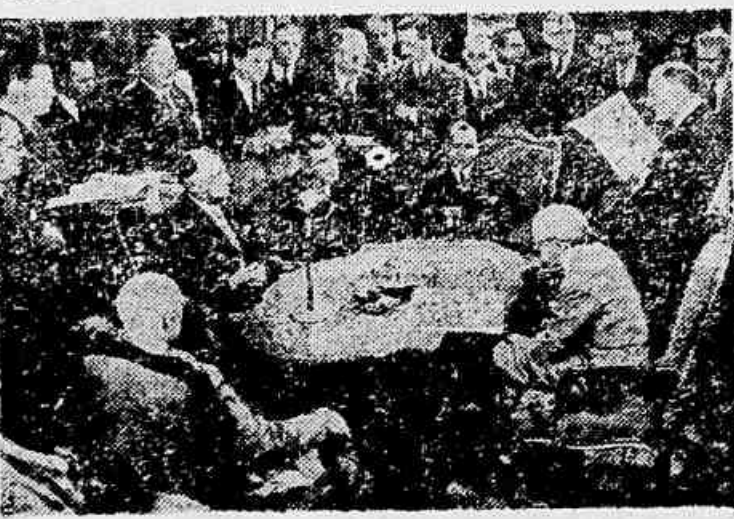
Após afirmar, respondendo a Nova pergunta do Sr. Aguiar, desconhecer completamente a proposta dum empréstimo para aquisição pela referida Editora, não mais na sua gestão, do prédio pertencente ao jornal "Estado de São Paulo", passou o Sr. Gladston Jafet a ser inquirido por outro membro da Comissão, o Deputado Guilherme Machado.

Fez, então, um minucioso relato do que determinara a transferência das ações da Editora Paulista ao Sr. Samuel Wainer, cujo pagamento foi feito em dinheiro. Procurado, em outubro de 1951, pelo Sr. Samuel Wainer, que lhe manifestara o desejo de adquirir as ações da empresa, de que ele era o maior acionista, pois preferia lançar um grande vespertino em São Paulo, não teve quaisquer dúvidas em estudar a proposta, que ia ao encontro de seus desejos de transferir a outrem a organização, principalmente por não ser jornalista de profissão e não ter experiência desse ramo de atividades.

Deixou, outrossim, bem claro, o Sr. Gladston Jafet que o interesse em dispor da Companhia era propriamente seu, uma vez que era o único, dentre os irmãos Jafet, que efetivamente tinha a seu cargo a direção da Editora.

Nessa ocasião — afirmou o Sr. Gladston Jafet — dissera-lhe o Sr. Samuel Wainer altamente conceituado no mundo dos negócios, não tendo todavia, indicado um só nome dentre as pessoas que estariam dispostas a lhe fornecer recursos. Chegadas a acordo, foi a Editora, ou melhor, suas ações transferidas ao jornalista Samuel Wainer, pela importância de treze milhões de cruzeiros, nos termos ajustados.

Intensa atividade do Presidente Odria



Como vem acontecendo em sua visita ao Brasil, o General Manuel A. Odria, Presidente do Peru, teve, ontem, um dia de incessantes atividades, culminando em atos do Chefe do Governo daquele país, com a aprovação de seu nome a uma série de tratados de natureza econômica e cultural.

Os cinco acordos firmados pelo Presidente da nação amiga, teve lugar às 11 horas, quando de sua visita ao Itamaraty. Referem-se esses tratados entre o Peru e o Brasil sobre reconhecimento, meios de transportes e portos francos, desenvolvimento de intercâmbio comercial, aproveitamento de matérias-primas e comércio aéreo.

As 12:30 horas, o nosso ilustre visitante chegava à Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido em almoço em sua homenagem, comparecendo ao grupo altas autoridades, inclusive os titulares do Exterior, da Justiça e da Educação e Saúde. "Au dessert" o Presidente Odria foi saudado pelo Sr. Herbert Moses, tendo agradecido a homenagem. Prosseguindo, em seu programa, o Chefe do Estado visitante esteve às 15 horas, no Supremo Tribunal Federal. A noite, o Presidente Odria chegou ao Palácio das Laranjeiras, fazendo aí a entrega da Grã-Cruz com brilhantes da Ordem "Ao Mérito por Serviços Distinguidos", ao Presidente Getúlio Vargas. Realizaram-se, então, o banquete oferecido pelo casal Manuel Odria ao Sr. e Sra. Getúlio Vargas, seguido de recepção a bordo. A lotaria oficial foi celebrada por ocasião da assinatura dos tratados no Itamaraty.

O CONGRESSO

SENADO APROVEITAMENTO DOS NORDESTINOS



Kerginaldo Cavalcanti

O sr. Kerginaldo Cavalcanti foi o primeiro orador hoje no Senado. Defendeu a constitucionalidade do projeto do sr. Vilasboas, que regula o aproveitamento dos nordestinos vítimas das secas. O projeto figurava na Ordem do Dia, em regime de urgência, tendo sido debatido, após a leitura dos pareceres pelo seu autor, sr. Vilasboas e senador Ferreira de Souza, com apoio do sr. Onofre Gomes e outros.

NOTA OFICIAL DO PSB

O sr. Domingos Velasco, pronunciou discurso lendo a nota oficial do PSB a propósito de seu pronunciamento em torno do caso da "Última Hora". A nota hipotecava inteiro apoio e solidariedade ao representante golano quanto as considerações que expendeu sobre o assunto.

COMISSÃO PARA EMBARQUE

O sr. Alvaro Adolfo apresentou

(Conclui na página 11)

CÂMARA AMPARO A MILITARES VÍTIMAS DE ACIDENTES

Aberna a sessão, às 14 horas com a presença de 50 deputados e presidência do Sr. José Augusto, foi dada a palavra para pequenas explicações aos deputados.

AARAO STEINBRUCH

apelando para os proprietários de usinas metalúrgicas de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro no sentido de aumentarem salários dos empregados que trabalhavam sob condições de insalubridade.

SAULO RAMOS apelando para o Ministério da Agricultura no sentido de tornar efetivo o convênio com o governo de Santa Catarina, para criar sítio de grande capacidade para o trigo de Itapopolis, naquele Estado;

MEDEIROS NETO, apelando, em nome das classes conservadoras de Alagoas, ao Sr. Rômulo de Almeida, no sentido de ser instalado agência do Banco de Desenvolvimento Econômico, em Palmeira dos Índios;

DANTAS GUERRA, falando sobre o projeto do Fundo Federal

(Conclui na página 11)

POLITICA FEDERAL

"UM RIO IMITA O RHENO"

PAULO DE OLIVEIRA

Brevemente, como tudo está indicando, surgirá, no R. G. do Sul, uma frente superpartidária, a exemplo do que fez, há pouco, Minas Gerais, com os objetivos já bastante conhecidos, através de declarações de proceres montanhenses.

Há conversas, nesse sentido, aqui e em Porto Alegre, no seio das diversas correntes políticas, animadas com o discurso do Sr. Rui Carneiro, na Convenção Nacional do PSD, e as declarações recentes do Sr. Elvino Lima, Governador de Pernambuco, pronunciamentos indicativos aos quais se veio juntar o telegrama de solidariedade do Sr. Régis Pacheco, Governador da Bahia, daquele deputado paraibano.

Não é alheio a essa movimentação, o Sr. Adroaldo Mesquita, líder dos chamados "anjos rebeldes" do PSD gaúcho.

O grande obstáculo a vencer será, possivelmente, a resistência do Governador Ernesto Dornelles, fidelíssimo ao Catete, por motivos óbvios.

Ficará, então, o PSD-pessedista, isto é, a ala que acompanha o Governador Dornelles e a direção nacional do partido, à margem, na sua firme divergência ao chamado PSD-dutista, autor da iniciativa em fase experimental.

Por essas e outras razões, bem compreensíveis, a planejada coalizão dos Pampas não poderá, evidentemente, contar com o PTB, e terá de estabelecer uma fórmula diferente da preestabelecida nos Altos, onde o PSD se divide, é certo, em duas frações, e orientada pelo Sr. Benedito Valadares e a liderada pelo Sr. Melo Vianna, ambas, porém, fiéis à direção nacional e ao Catete, cuja política apóiam, até agora, sem maiores discrepâncias.

Como situar-se-á, nisso tudo, o Sr. João Neves da Fontoura?

CARAPETAO

O Deputado Daniel Serapião de Carvalho, ex-Ministro da Agricultura, polstrava, dias atrás, num dos corredores da Câmara com alguns cavalheiros, animadamente. Conversa vai, conversa vem, o "bate-papo" chegou a assuntos da Amazônia e, daí, ao famoso "sábão" Felisberto Camargo, o carismático ex-Diretor do Instituto Agronômico do Norte, onde praticava mistérios científicos e financeiros.

Serapião, cujo nome foi dado por Felisberto Camargo a um canal de vazão, no Agronômico, por espírito de adulação, elogiava, desbragadamente, aquele, afirmando que a população da Amazônia, na grande cheia, de há pouco, fôra salva, graças ao "trabalho" de Camargo, que iniciara, no Vale, a criação em larga escala, de búfalos. Houve, portanto, leite e carne a fartar, conforme lhe afirmara o dito Camargo.

Esta notícia, é Serapião, vai causar sucesso no Pará e Amazonas! Felisberto Camargo é um dos maiores mentirosos do nosso sistema planetário... Oh! bicho seguro numa rede!

RECUO

O Senador Pires Ferreira, há pouco, pretendia apresentar emenda a um projeto, cogendendo o auxílio de dois milhões de cruzeiros a duas associações espíritas, d'alta Capital, que mantêm, para desvalidos, um orfanato e uma escola profissional. O Senador Apolônio Sales, aliás, catolicíssimo, relator da matéria, na Comissão de Finanças, acabou de desistir e eloquentemente dissuadiu o velho parlamentar pluralista do intento. O Sr. Pires Ferreira acabou e rasgou as folhas de papel em que se lia, naquela letrinha ele-



José Augusto



Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Adroaldo Mesquita

Pagando o pato

QUEM ler as notas explicativas da expressão, encontradas nos comentários de certa tragédia de Shakespeare, verá que a sua origem é das mais suspeitas sob o ponto de vista moral. O tempo, porém, encarregou-se de dissolver esse aspecto para que a expressão passasse a significar exatamente o que significa hoje. Ainda bem, pois, no caso, é o Brasil que está pagando o pato dos maus negócios que fez. O caso do trigo previsto no acordo com a Argentina vem à tona quando se anuncia que os grandes produtores estão com suas safras abundantes e que a cotação internacional do produto baixou sensivelmente, e de tal maneira que se chega a crer que fizemos um convênio com o país vizinho completamente no escuro. Doutra forma não se justifica que não haja sido prevista a possibilidade de haver super-produção, a fim de impedir que continuássemos a pagar um preço muito acima da cotação simples do mercado mundial.

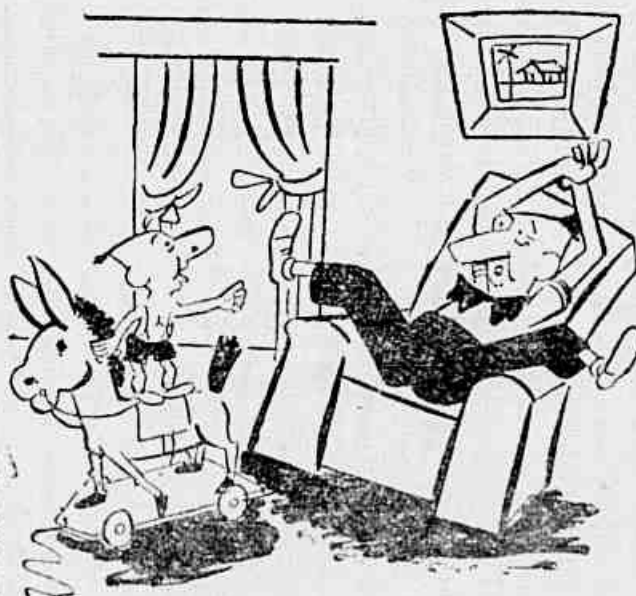
Em todos os convênios estipula-se um preço base, mas fica ressalvada a condição flutuatória do mercado produtor em função do consumidor, pois do contrário nas épocas de escassez os fornecedores imporiam contratos de preços vigorantes para os períodos de abundância, e os compradores teriam de aos mesmos se submeter. Foi exatamente isso que ocorreu com o nosso convênio com a Argentina, que tantas críticas levantou dentro e fora do Congresso. Na ocasião, ficou dito que o Brasil estava se abastecendo do trigo argentino por um preço excelente, e que o pão de cada dia do brasileiro estava barato, tendo em vista as cláusulas desse acordo. Mas o que todos haviam previsto era que os anos de vacas magras acabariam cedo, uma vez que os produtores de trigo e abastecedores do mercado mundial, estavam empenhados em aumentar a produção e alargar o campo de venda. Tanto o Canadá, como os Estados Unidos não iriam ficar à mercê de uma situação que de maneira alguma lhes poderia convir, dado que um preço de escassez é sempre alto e por demais prejudicial até mesmo às boas relações comerciais entre os povos. Mas a Argentina, que nos tem arrancado couro e cabelo nessa questão do trigo, não teve meias medidas, e ao assinar o convênio, impôs o preço, já na época acima da cotação normal. Engolimos o absurdo, e hoje estamos pagando de vinte a vinte e cinco por cento mais do preço corrente.

Não temos sido felizes em nossos convênios comerciais, em particular com os argentinos, pois todas as vezes que realizamos um, tempos depois não podemos reajustar os preços, mesmo que outras fontes nos ofereçam o artigo em melhores condições para a nossa debilitada economia. Enquanto nações importadoras de trigo gozam agora das vantagens da super-produção que está havendo, nós continuamos a pagar um preço elevado, o que poderia ter sido evitado se não cedêssemos da forma como o fizemos, isto é, se acertassemos reajustes em decorrência das flutuações do mercado. A situação atual é das mais lamentáveis, pois enquanto pagamos um preço excepcional, poderíamos ter o trigo por outro muito menor. Possivelmente a Argentina, dadas as suas condições de produtora e sempre interessada no maior ganho, conseguirá comprar de outras praças trigo por preço baixo e nos revender com lucro...

Muitas vezes temos estado nessa situação, e se não atentarmos para o futuro, repetiremos o erro, e não poderemos mais uma vez deixar de responsabilizar certos setores da administração pública por prejuízos incalculáveis à economia nacional e que não se justificam, como no presente caso do trigo argentino.

Pra Seu GOVERNO

MENINO SABIDO
(Charge de Rizete)



Garoto — Papai, que é um político?
Pai — É um homem de muita ação e poucas idéias.
Garoto — É quando é como o Negreiros Falcão, sem ação e sem idéias?



Como vocês já devem de saber perfeitamente, meus meninos, sou um homem infenso a excessos, tanta gastronomia como de qualquer outro jazer... Assim, as coisas que mais eu admiro neste mundo da Providência são justamente os comedores, os bebedores, os roedores.

Homens como o Vieira Lima, o glútilo e petebista de 100 quilos o Soares de Pina, que bebe até chumbo derrotado; e o Yeddo Fluzza, esse poço artesianos que rói tudo o que se lhe põe na frente; inclusive alheias reputações: tais homens, meus filhos, bem merecem todo o nosso respeito e toda a nossa admiração.

E não só homens, mulheres também.

A prova é o que se passou recentemente, quer dizer, — há dois ou três dias apenas, como o humilde religioso que assina estas linhas.

Estava eu, com efeito, mergulhado em despretenciosa conversa com o querido e admirável jornalista Evaristo Fonseca, na sala dos bascos, quando do Tribunal do Juri quando de repente ele me interceptou à queima roupa:

— «Frei Cognac, a Luz Del Fuego e a Elvira Paça não foram convidadas para o baile desta semana no Ilamarati. O senhor acha que está certo?»

— «Absolutamente, irmãozinho Evaristo. Como é que tiveram coragem de excluir semelhantes jovens? Logo elas, que gostam tanto do Peru?»



DE canoete

CLAUDIA RODRIGUES

A saída do aventureiro Many Crockett de São Gluck da chella da Divisão da Fiscalização e Arrecadação da Delegação do IAPC, no Distrito Federal, deu chance a um cavalheiro de nome Haackel Pinheiro Guerra que está, a título precário, ocupando aquelas funções. Acontece, porém, que o Sr. Guerra supõe-se uma espécie de ditadorzinho nas suas atribuições, conseguindo, em pouco tempo, angariar as antipatias de quantos não rezem pela sua cartilha... Persegue, ameaça, faz minúsculas.

Ora, suas prerrogativas são provisórias e, estou certo, não haverá pai de santo (nem mãe de santo), capaz de mantê-lo ali, se houver justiça, como todos nós esperamos. Henrique La Roque de Almeida, sempre digno e sempre equilibrado, certamente já estará procurando o homem sem pavão, para o lugar que o elegante Guerra indevidamente ocupa.

Sai, pavãozinho! Sai, macumbeiro! Sai, perseguidor! Sai, cabotino! E não me obrigue a falar muito...

MARCOS DE SOUZA DANTAS

A proposta ainda da natável vitória do novo Presidente do Banco do Brasil, Dr. Marcos de Souza Dantas, ("Massadegh"), no caso dos atacados comerciais, com a Inglaterra, obedecendo de resto às diretrizes patrióticas do Papai Glútilo e de Arunha, tenho recebido vários telegramas de congratulações, pelas concisas de moral justiça que aqui expendi.

Todos são unânimes em exaltar a extraordinária competência de Marcos de Souza Dantas. Como lá disse, concordando com essa classificação.

A Inglaterra pôde com o Massadegh de 186 mas não pode com o nosso "Massadegh" do Banco do Brasil.

Não é mesmo, querido?

BOBEANDO

Vi ontem de tarde, na Cinelândia, o Senador Ismar de Góis com uma garota interna, consorte depreendi dos olhares masculinos em torno dela. Também pelo vestido não era para menos. Mais tarde, num encontro casual com o Senador Walter Franco, este me informou que "o Ismar está comendo mosca". (sic).

Aquilo — concluiu o Senador Franco, piscando o olho — conhece o meu carro como ninguém...

CEXIM

Adão, meu querido Adão...

IMPARATO

Estou indignado com o bárbaro assassínio do delegado Albino Imperato, titular do departamento policial do Duque de Caxias. Pistoleiros profissionais, escolhidos a dedo, liquidaram a metralhadora uma autoridade jovem, simpática e distinta, — e que tinha o defeito imperdoável de não ser covarde e de se não curvar diante de assassinos da categoria do que os contrateiros.

Traumatizada com o doloroso evento, a opinião pública de todo o país está a exigir a punição dos assassinos e de seu protetor (ou protetores). O bravo

Pela Constituição

MANOEL CAETANO



Engraçado, toda a gente faz juras de amor a Constituição, todos dizem, como os japoneses, depois da queda do enralecido arquipélago amarelo, que o crime não compensa. Nunca os vimos, no entanto, tão animados para o crime. Haverá na realidade, maior ameaça de desordem, maior incentivo a baderna, maior impulso à revolução, amigos, do que esse a que nos referimos? Então, senhores, será de crer que os próprios interessados no atual estado de coisas sejam os primeiros a querer a posterga-lo?

Será crível que os arautos da liberdade constitucional, da liberdade do homem em face do Estado, sejam aqueles mesmos que o querem manietar, que o querem dominar, que o querem escravizar?

Onde o constitucionalismo feroz, desses homens que desejam derribar a Constituição? Acaso ignorarão eles as lutas que travamos para chegar ao estado a que chegamos, o qual não é propriamente o Estado Novo, o Senhor seja louvado?

Acaso ignorarão as lutas assim tão áspers, travadas pela afirmação do princípio do livre pensar em nosso país?

O que hoje vemos é contudo a avalanche do ódio e da destruição. A preocupação de destruir o atual Governo é, muito, é muitíssimo maior, do que qualquer outro propósito de salvaguardar as instituições, que todos fazemos força para proclamar vigentes.

E uma vez que abordamos este assunto, não será de mais focalizar o amor juramentado a esdrúxula profissão de fé que fazem espontaneamente gregos e troianos em torno da Constituição promulgada em 18 de setembro de 1946. Tratar-se-á de algum complexo culposos? Não fossemos nós outros politicamente quase uns irresponsáveis, a falar sem meditação, desde que a fala atenda a nossos interesses macralmente imediatistas, e sem dúvida estaríamos escateados com o esquecimento solene que hoje se faz da Carta Magna, em nome dela mesma.

Pois juras somente não bastam. É preciso que nos impregnemos do espírito e do sentimento de que a Constituição foi feita para ser cumprida. Semelhante cumprimento não se faz apenas com denúncias imaginárias ou demos de barato que verídicos golpes do Executivo; mas, sobretudo com demonstrar a firme resolução de não permitir que a Carta Magna seja respeitada.

Boa ou má, ela é muito melhor do que o arbitrio de um só homem ou de um só grupo. Em síntese, do que carta nenhuma.

E, se todos juram amor à Constituição, não se compreende como a querem destruir com golpes baixos ou com boatos estapafúrdios.

A menos que não haja sinceridade nisso.

Sábado, 29 de Agosto

CONSELHO DE GUERRA

— "Installou-se no quartel-general do Porto-Alegre a sessão do conselho de guerra que tem de julgar o Sr. brigadeiro Pederneras e o major Pimentel. O conselho compõe-se dos srs. generaes Carlos Resto, presidente, srs. Augustos Frederico Pacheco, Hercúlo Santos da Silva, Pedro, Emilio Malet e Luiz José Pereira de Carvalho.

O conselho foi adiado por oito dias para os acusados produzirem sua defesa.

MAIS UM SACRILEGIO

— Segundo o Norte de S. Paulo, constava ter havido um grande roubo na matriz de Capapava.

NOVO HOSPITAL

— A sociedade Portuguesa de Beneficência, em Campinas, comprou uma grande chácara por 8.000\$, para ali fazer construir o seu hospital.

O SIGNO DE VERDI

— Foram expostos no mostrador da casa Notre Dame na rua do Ouridor, uma medalha de ouro e um album que ao Sr. Arthur Napoleão vão oferecer os amadores que tomaram parte no celebre "Requiem" de Verdi.

A medalha foi cunhada na casa da moeda e o album foi feito nas officinas do Sr. Lombaerts.

LITTERATURA IMORAL

— Distribuíram-se pela cidade uns versos imoralíssimos.

É triste que, quando a população procura divertir-se innocentemente, haja quem atente de uma maneira tão indigna contra a pudor e a honestidade das famílias. Já não é a primeira vez que este facto se dá e para o qual pedimos toda a atenção do Sr. chefe de policia.



(Propalou-se que os elementos oficiais da Bahia já se transformaram em corrente oposicionista, visando a futura pleito eleitoral.)

Está fervendo a Bahia. Preparando um surruto. Vamos ter, em breve, dia. A politica do sangue!

E' de matar

E' de matar mesmo a preço das utilidades. Diz um telegrama de Bela Horro, fonte, que um trabalhador ao entrar no armazem para comprar feijão e outras coisas, cas fulminado ao saber o preço da feijão. Era mesmo para morrer, e se a povo não tem um colapso coletivo é por que vem sendo curtido com a crescente das anua e anos. Nesta capital, onde a grita é constante, as coisas vão subindo seguras, nos lentamente, de maneira que a população vai se acomodando as tabelas, até o dia em que der o basta. Possivelmente aquele trabalhador nunca mais fixera comprar, e no dia que sua mulher não pode ir ao armazem, lá foi para ser fulminado pelo preço daquilo que é o forte em sua mesa de pobre.

Diariamente no Rio, vemos as preças subirem, sem que ocorra uma presidência efetiva para conter o mal. Os salários não dão mais para coisa alguma. Em consequência, o padrão de vida da classe média vai baixando cada vez mais e

(Conclui na página 3)



— A policia vai acabar com o jogo... — E antes das proximas eleições...

Os círculos londrinos desmentem as notícias sobre um encontro dos Três Grandes nas Bermudas

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

O LAGO DOS CISNES DO ITAMARATI...

A rigor, não é um lago e mais propriamente uma piscina. Mas é um ambiente de sonho, um dos mais adequados de todos os palácios e mansões oficiais da cidade, para festas de gala. A grande piscina, com cianes brancos e negros, palmeiras refletidas nas águas, agitada quando os cianes, saindo da clássica mansuete ficam algo lúdicos, ainda mais sugestiva se tornou à noite do grande banquete seguido de recepção, em homenagem ao Presidente do Peru General Manuel Odría e sua comitiva. Após o ágape, realizado no grande salão da biblioteca do Itamarati, ao fundo do parque, realizou-se o programa de "ballet" pelas componentes do Teatro Municipal. Apagaram-se as luzes do jardim, cujas árvores escondiam as lâmpadas que ate então iluminavam o parque. Indistintamente, a comitiva dos dois Presidentes, do Peru e do Brasil, e respectivas esposas instalaram-se no palanque oficial ao ar livre, e os convidados em torno à piscina, cujas águas refletiam agora também os tulles, os "pailletes", as deliciosas silhuetas das damas, o brilho dos fardos e os vultos dos cavalheiros encasacados, todos atentos ao espetáculo que se iniciava, tendo como cenário as imponentes colunas à guisa de templo pagão, da dependência onde se realizou o banquete, com que homenagens e demais manifestações de apreço foram prestadas ao Presidente Odría e comitiva. A Sra. de Odría, trajava-se de negro, e a Sra. Galtão Vargas, em tom rosa velho. A Sra. Ministro Vicente Ráo, vestida amplo, com aplicações de bordados negros. A Sra. Embaixadora Caio de Melo Franco, de negro e gargantilha de pérolas. A Sra. Embaixadora Fraga de Castro, de cetim branco, bordado a pedrarias. A Princesa D. Teresa de Orleans e Bragança, cabelos longos, presos à nuca por um encantador fio de pérolas, que graciosamente se lhe entremeciam. A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, de claro. A Sra. Adalgisa Nery Fontes, num modelo bem justo, só aconselhável a quem possua a sua esguia silhueta. A Sra. Condessa Rina Martelli, em cetim branco, bordado a pedrarias e magnífica gargantilha de grandes brilhantes, um grupo com o Dr. Edmund Barreto Pinto e o tenor italiano Tagliavini. A Sra. Otávia Gualberto de Oliveira, de azul, modelo bordado de pedrarias e lindas loias, em cuja luxuosa residência, horas antes, se realizara elegante chá, e do qual trataremos nesta seção.

(CONTINUA)

ANIVERSÁRIOS — Senhora Marlene Alves Moreira — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da premda senhora Marlene Alves Moreira, filha do falecido sr. Rodrigues Alves Moreira e de sua ex-mulher, Eliza Alves Moreira. A distinta aniversariante, idôneo ornamento da sociedade, ofereceu, em sua residência, à Avenida Suburbana, 9559, uma recepção às suas colegas e amigas. — Sra. Alcide de Costa e Souza — Passa, hoje, a data natalícia da srta. Alcide de Costa e Souza, esposa do sr. Paulo da Silva e Souza, funcionário da Inspetoria de Tráfego. Por esse motivo, o casal ofereceu uma recepção íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, em Heliópolis. — Sra. Gutomar Melillo — Festou o seu aniversário natalício, hoje, a srta. Gutomar Melillo, em sua residência, à rua Sidento Pass, 175, em Casca de São. Foi a aniversariante alvo de simpáticas demonstrações de apreço. — Sr. Otávia Ferreira — Decorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Otávia Ferreira, que, por esse motivo, ofereceu em sua residência, à Avenida Guilherme Maxwell, 426, em Bonfoco.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Evocado pelo líder da maioria os sangrentos acontecimentos de Duque de Caxias — O Sr. Arino de Matos alude à indústria do crime



Arino de Matos

A sessão de ontem da Assembleia Fluminense como sucedeu às quinze horas foi de pequena duração. O líder da maioria, deputado Arino de Matos, ao encaminhar a votação de uma proposição valendo-se do ensejo para pronunciar o seguinte discurso: "Venho deplorar perante a Casa os acontecimentos da noite de ontem, que culminaram com o extermínio de duas vidas das quais uma de um delegado de carreira do Estado, nosso colega como bacharel em ciências jurídicas e sociais, homem de bravura, e certo, de exaltados pendores para a sua profissão e compreensão dos seus deveres funcionais. Caíu nesse último episódio, o dr. Albino Imparato. E, a homenagem às razões que nos levam a deplorar a perda de uma existência, encontramos circunstâncias que nos trazem inquietudes e nos anunciam que aquele clima, propiciado pela criação para a prática do crime em Duque de Caxias, abre uma outra fase, como já tivemos oportunidade de apontar. Os fatos lamentáveis que têm transcorrido no município de Duque de Caxias, o sr. Gutomar Azavedo, reputado tanto pela sua inteligência quanto pela sua coragem, em quanto declarou que todos da LITZ deploram e

fato, enquanto o presidente Ta que Horta chama a atenção do orador para que se atenda à matéria do requerimento em votação, a fim de evitar perturbações na Assembleia. — O sr. Arino de Matos, com as seguintes palavras: Não pode haver perturbações na Assembleia, quando se deplora a perda de uma vida. O próprio sr. deputado Gutomar Azavedo, que, sem embargo da oposição à letra regimental, lançou o seu nome, foi daqueles que deploraram, junto comigo o fato, dos que em outra oportunidade fomos lamentar e censurar aqueles episódios que marcaram com o sangue generoso de nossa gente o solo de Duque de Caxias. Há, ali, uma indústria de crime. E, de certa forma, disse com muita propriedade o nosso eminente colega, general Heitor de Macedo, Soares e Silva: Todavia que o sr. deputado Teodoro Cavalcanti se diz na iminência de ser agredido e invoca o texto de defesa de sua integridade física, apontando alguém, esse alguém está próximo a desaparecer, por balas homicidas. Foi, sr. Presidente, o que ontem ocorreu. Antecorreu, anunciou, com o sr. deputado Teodoro Cavalcanti — movimentando o gabinete militar do sr. Presidente da República e o Presidente da Câmara dos Deputados — a proposição de rito que estaria entrando a sua vida. E já no dia imediato o delegado, de então, que era apontado como autor das agressões, também, desapareceu. (Conclui na página 10)

Nada se sabia em "Downing Street" a respeito do assunto

Falou-se, não faz muito, na realização de uma conferência dos "Três Grandes", nas Bermudas, a qual seria um "intermezzo" para a anunciada reunião do "Big Four", dada a necessidade de um exame da situação mundial, conturbada então com a guerra na Coreia. Muitas conjecturas foram feitas relativamente a esse encontro dos "Três Grandes", sem que se chegasse a um resultado favorável à realização do conclave.

Os círculos londrinos, porém, acabam de, ante a insistência de certas informações veiculadas na capital inglesa, de desmentir o que vinha sendo asseverado. Segundo os informes, não confirmados, Sir Winston Churchill participaria de uma conferência a três, nas Bermudas, ao lado do

presidente Dwight Eisenhower e do "premier" da França, sr. Joseph Laniel. De resto, em "Downing Street, 10", nada se sabia no tocante aos fatos que deram aso às notícias em apreço.



POLÍTICA DO DISTRITO
NO Legislativo nem sempre prevalece o princípio parlamentar de que as decisões são dadas pela maioria. Usando artifícios, depois de esgotados os recursos normais de obstrução, os representantes do menor grupo estão, vez por outra, levando a palma nas deliberações de plenário. Ainda ontem isso ocorreu. A minoria não deixava a realização da reunião extraordinária noturna. E aprovou requerimento do independente Carlos Frias, por uma margem de dezito a 12 votos.

NÃO seria nada de mais se a maioria se contentasse com a resolução. Todavia, tal não aconteceu. Depois de dois meses só com a discussão do projeto sobre telefones, a corrente majoritária quer aliviar a Ordem do Dia de alguns projetos tidos como relevantes. E por isso faz questão da extraordinária. O presidente da Mesa, na oportunidade o possedista Machado Costa, reconheceu como legítimo o pronunciamento do plenário, sem atender aos reclamos dos que achavam dever a decisão ser dada por uma maioria de 26 votos, para poder revogar uma medida já aprovada também por esse quorum.

ENTUSIASMADA com o resultado, a minoria quis também aprovar a supressão definitiva das extraordinárias noturnas. Entretanto, a presidência voltou atrás. Exigiu o número legal de 26 votos.

DEPOIS da borrasca ocasionada pelo projeto dos telefones, os partidos, ao contrário do previsto, não terão os dias de calma. No PSD, as coisas vão tomar vulto terça-feira, na reunião semanal da bancada. Osmar Lopes da Rezende, falando ao repórter, comunicou que vai propor o rompimento do partido com o Poder Executivo.

CERTO, os motivos são os que todos conhecem. Dulcídio exonerou dois chefes de serviços amigos ou protegidos de Osmar, como representante a campanha, por ele feita a proposição dos telefones. Os argumentos de Osmar se entibam em que o prefeito, para obter o apoio do PSD ao seu governo, ofereceu ao partido duas secretarias e não dois secretários. Assim, não podia demitir funcionários das secretarias possedistas, sem estar desprestigiando o secretário.

O presidente Augusto Amaral Peixoto e toda a agremiação. Alega, ainda, Osmar, que o caso se torna tanto mais evidente quando os dois novos funcionários designados para as chefias vagas, foram elementos petebistas, recomendados pelo secretário Mourão Filho.

TAMBÉM na Secretaria de Agricultura as coisas não vão bem. Depois dos escândalos nos caminhões-feira, onde foi reconhecida a culpabilidade de Many e até mesmo do secretário, outra acusação está sendo movida a João Luiz, pelo veredor Osmar. Trata-se da denúncia de que, no mercadinho de Madureira, estão sendo concedidas licenças para construção de 30 compartimentos de venda, na base de 15 centos cada. É uma infração ao decreto 5.012, de 1934.

CÂMARA MUNICIPAL

Em pouco mais de um ano, dois aumentos nas passagens de bondes — "Teatro do Gibi", casa própria e bica d'água

Para aumentar os preços nas passagens de ônibus, o prefeito vai encontrar nova oposição por parte dos legisladores. Até certo ponto se explica isso. Primeiro, pelas proximidades das eleições; depois em virtude dos três comunistas, que não perderiam a oportunidade para tumultuar os trabalhos. Como se sabe, o prefeito Dulcídio comunicou ter enviado recentemente uma mensagem nesse sentido, atendendo a que, para conceder aumento aos funcionários da empresa de bondes, será necessário elevar o preço das passagens. Já ontem o comunista Aristides Saldanha levantou a lebre. E acusou o prefeito, com palavras pouco regimentais. Coube ao líder da maioria Levy Neves, por duas vezes, responder ao líder comunista, para mostrar que o chefe do Executivo não merecia o tratamento que lhe estava sendo dado. A história pode ser contada da maneira seguinte: o ex-prefeito Vital, atendendo à grita das empregadas da empresa de bondes, concedeu aumento nos preços das passagens, ad referendum da Câmara. Estavam as coisas nesse pé, quando se anunciou agora que o atual prefeito, Dulcídio, enviara mensagem, com a mesma finalidade. Protestam os representantes da minoria, pois consideram que o Executivo, caso chegue a anunciar segunda mensagem, estará concedendo um duplo aumento nos preços das passagens, em período pouco superior a um ano. Todavia, a segunda mensagem ainda não chegou ao Legislativo, tendo sido encontrada a primeira, já considerada perdida.

Também falaram sobre o assunto os edis Pais Leme, Marlio Martini, Gladstone Chaves de Melo, Hugo Ramos Filho, João Machado e Paulo Areal.

Houve mais os seguintes: o comunista Henrique Miranda inseriu um voto de pesar pelo transcurso do sexto aniversário de falecimento do ex-vereador Manuel Venancio Campos da Paz; o independente-dissidente Carlos Frias falou sobre a personalidade do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, pela passagem do seu aniversário natalício; novamente o edil Henrique Miranda propôs um voto de louvor aos radio telegrafistas dos aviões e aos bancários de São Paulo, bem como protestou contra a prisão do Comandante Bonfante, da Marinha Mercante; o socialista Magalhães Junior protestou contra os acontecimentos sangrentos verificadas em Caxias; o possedista Machado Costa levantou questão de ordem a respeito dos vereadores que, tendo pedido a palavra pela ordem, deixam de fazê-lo para formular congratulações ou protestos; a presidência esclareceu ter empregado, como recurso regimental, nesses casos, a cassação da palavra do orador; o possedista Trota, sobre o mesmo assunto, propôs que o orador inscrito apresentasse à Mesa resumo da matéria; o independente Luiz Pais Leme pediu a colocação na ordem do dia do projeto de sua autoria sobre unificação dos impostos; foi aprovado o requerimento propondo a incorporação ao Serviço de Teatro e Diversões do "Teatro do Gibi"; o possedista Trota apresentou projeto determinando que o imposto de transmissão decorrente da aquisição de casa própria seja cobrado pela PDF em em prestações mensais, quando não exceder a compra a importância de 600 mil cruzeiros; foi aprovado requerimento da ude-nista Ligia Lessa Bastos solicitando a instalação de bica d'água na rua Navarro, Morro da Coroa; o possedista Trota pediu os

BOM DIA, PREFEITO DULCÍDIO

(Continuação da página 1)

ria dos seus serviços públicos. Mesmas quando criticamos a turnqueira das nossas ruas, fazemos justiça ao interesse do prefeito, muitas vezes demonstrado na adversidade severa que sempre está fazendo aos seus auxiliares.

Vai mais longe a sua preocupação. Desde a fiscalização das feiras, ampliando-se por todos os setores da administração, o Coronel Prefeito tem feito sentir a sua vontade de realizar um bom governo.

Ainda prr ato de ontem, designou o titular da Secretaria de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, para aproveitar as verbas do Plano S.A.T.E., destinadas aquele setor, na intensificação da campanha anti-sifilítica. Sem dúvida que a medida se impõe acertada e justa, pois se trata de combater males infelizmente tidos como congêntos. Caberá ao secretário Alvaro Dias celebrar acordo, em nome da PDF, com o Ministério da Educação e Saúde. E de seu êxito estamos certos, pois o prefeito Dulcídio, como político e homem público, soube também cercar-se de auxiliares capazes, que não comprometem sua administração. Daí a razão de ser deste BOM DIA, em nada diferente aliás do conceito que este jornal sempre fez do governador da cidade.

PASSAGENS A PRESTAÇÃO
AÉREAS — MARÍTIMAS
CREDITUR - Rua México, 74, s/510 - 42-9047

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Laminas - Ocos - Vernizes - Ferramentas para pintores e lojas em artigos para pintura. Não compareça sem orçamento.
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 - FONES 52-7112 e 52-9886

Contra dores
ASPIRINA
O remédio de confiança

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

CAIRAM DO TREM E MORERAM

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

«Dumping» na indústria da pesca

Em linhas gerais expusemos ontem o quadro de realidades em que se está desenvolvendo a atividade da Caixa de Crédito da Pesca, entidade criada para a organização racional da indústria em nosso país, para o que dispõe de recursos certos, agora aumentados por créditos especiais autorizados: caminhos para a falência ou, o que pior é, está servindo a interesses exclusivos, talvez inconscientemente, de pessoas interessadas em monopolizar, de uma vez por todas, tal atividade, com a agravante, ao que nos foi informado, de se tratarem de individualidades estrangeiras.

DESRESPEITO A ORDENS PRESIDENCIAIS

Quando a Presidência da República autorizou a vinda de barcos estrangeiros para pescarem em nossas águas, condicionou tal às seguintes condições: aceitação dos donos dos barcos: admissão de um terço da tripulação, de elementos nacionais, para o trem. Ao fim de um ano, metade da tripulação deveria ser brasileira e ao fim de dois anos os barcos, obrigatoriamente, se nacionalizariam, isto é, passariam à propriedade de brasileiros natos, pois como estabelece a constituição, só estes podem exercer a atividade da pesca.

O que acontece porém? A Caixa de Crédito da Pesca, não só não tem exigido ultimamente essas condições, como até tem deixado de tomar providências quanto à dispensa de elementos brasileiros que nos barcos estrangeiros praticavam. Uma parte dos referidos barcos, dentro de cerca de um ano, deverão ser nacionalizados, isto é, a tripulação integral será brasileira e seus proprietários, brasileiros natos deverão ser. Acontece que tais barcos dispõem de aparelhagem especial. Ninguém estando habilitado a manobrá-la, terão de continuar os marítimos estrangeiros, naturalmente isto tudo em função de obscuras combinações, que o executivo terá de referendar para evitar males maiores... A propósito, podemos informar que os elementos dirigentes dos pescadores, — não a celebre Confederação que só trabalha enquanto há verba para os «jetons» de seus dirigentes — mas os que verdadeiramente trabalham pela classe, estão alerta e dentro em pouco agirão junto da Presidência da República, solicitando que esta faça com que o conselho da Caixa de Crédito da Pesca cumpra as determinações presidenciais.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA, 61
CR\$ 23.370.818.00
Capital e Reservas

Resposta dos irmãos Berardo a Carlos Lacerda

Sob o pretexto de responder a uma das perguntas enfiadas e de respostas já estudadas, fingindo atender aos vultos das suas aranhas através da Rádio Globo, o senhor Carlos Lacerda referiu-se à Organização Rubens Berardo, de maneira desprimorosa, atingindo a honrabilidade de seu presidente, atualmente em viagem de regresso dos Estados Unidos, chamando-o de covardinho e oportunista.

Prova de que as perguntas de ouvintes são forçadas tivemos ontem mesmo, quando tentamos inutilmente transmitir o recado da família Berardo ao tráfego jornalístico agora arvorado a locutor e ator de televisão. Os telefonemas daquela emissora ficaram mudos. Pelo ar, mandamos dois recados, que também ficaram sem resposta. Queríamos apenas dizer-lhes que a família Berardo o convidava para, numa entrevista com homens de bem, deslizar equívocos.

És como procedem os homens que prezam a própria dignidade e respeitam a dignidade alheia.

Sabemos que o senhor Carlos Lacerda fugiu ao debate sincero e leal, como o propomos.

Preferiu ele usar as armas da calúnia e da injúria, meios de que se servem aqueles que não têm a coragem moral de enfrentar a verdade.

Quem usa a inteligência para o mal; quem vive a apregoar valentia e destemor; quem tem demonstrado, em sua vida pública, a pusilanimidade dos traidores, por haver traído a própria consciência, por haver traído o mandato popular de vereador, porque tralá a UDN nas vésperas da eleição presidencial; um mau filho, renegado pelo próprio pai; um indivíduo desta estirpe não tem coragem de enfrentar um debate, como éste que lhe acabamos de propor.

Fique certo, porém, o senhor Carlos Lacerda, que, desta vez, o terreno que está pisando é diferente.

A honrabilidade da família Berardo não pode ser atingida pelo desatendimento de sua linguagem.

Calma. Muita calma, rapaz!

(Comentário irradiado, ontem, pela Emissora Continental).

(Transcrito da «Última Hora», de 28-8-1953).

Na Estação de Todos os Santos a lamentável ocorrência — Ainda sem identificação os cadáveres

Por volta das 7 horas da manhã de ontem, o trem elétrico próximo UD-220, que procedia de Deodoro, com destino à «Garra» D. Pedro II, quando, próximo à Estação de Todos os Santos, em frente ao prédio n. 583 da Rua Arquias Cordeiro, um passageiro, que viajava perigosamente, com todo o corpo do lado de fora da Composição Elétrica, veio a bater numa grade de ferro que margeia a via férrea naquela local, indo estalar-se sobre os dormentes, rolando por uma certa extensão. Sofreu ru-

tura do abdômen, e teve o braço direito decepado pelas rodas do trem.

Pouco adiante, outro espingentado, desejando ver o que se passava, colocou o corpo de maneira para fora do elétrico, e teve a mesma sorte que o outro: bateu com a cabeça na grade, e também caiu sobre o leito da ferrovia, sofrendo sérias contusões. As vítimas foram antes da chegada da ambulância.

NÃO FORAM IDENTIFICADOS
As autoridades policiais do 1º Distrito Policial compareceram no local, e tomaram as necessárias providências.

Por outro lado, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais,

após as formalidades de praxe, fizeram remover os corpos para o Necrotério do Instituto Médico Legal, sendo que nenhum dos infelizes espingentados, até agora, tenha sido identificado, já que em seus bolsos nada foi encontrado que pudesse indicar seus nomes.

O primeiro a cair no leito da ferrovia, o que teve o braço decepado, tinha, cerca de 20 anos, e de cor branca, e vestia na ocasião um terno azul-marinho.

Em seus bolsos havia um lapso marca «Kipar», um maço de cigarros «Mistura Fina», um rolo de papel «Radmar», com as iniciais H.J.A., e três notas de um cruzeiro.

O outro espingentado, com 11 anos, presumíveis, também de cor branca, trajava camisa e blusa. E seus bolsos foram encontrados apenas dois cruzeiros e setenta centavos.

BANCO LINOPINENTAL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

ATROPELADO POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

Teodoro José de Santana, brasileiro, pardo, de 36 anos, marítimo, residente à rua Barão Melgaço, número 1170, foi atropelado por auto não identificado na avenida Rio Branco, esquina com a rua do Rosário, ontem à tarde.

A vítima, apresentando fratura da bacia, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada.

O investigador de serviço naquela nosocomio comunicou a ocorrência às autoridades do 7º Distrito Policial, que a registraram devidamente.

E' de matar (Conclusão da página 3)

sem que haja possibilidade de melhoria. O Brasil está em surto de crescimento, afirmam todos. E' certo. Mas ninguém se lembra de dizer que o custo da vida, a escassez de produção agrícola, tudo isso está empobrecendo o povo de maneira flagrante e indiscutível. Esse empobrecimento é uma realidade no seio de toda a família brasileira da classe média, e dentro em pouco, a vida dessa classe se resumirá em morar mal, comer pior e dormir, sem recursos para crescer normalmente e atender às necessidades da educação de seu próprio desenvolvimento social, sem falarmos no problema do divertimento necessário e indispensável à condição humana.

Jovens, aviões a jato à sua disposição!

A carreira de seu futuro!

Condições para inscrição no concurso de admissão. Ser brasileiro nato, possuir o curso científico ou clássico, ter, no máximo 21 anos, ser solteiro e ter bons antecedentes inscritos em outro. O concurso será em janeiro, versando sobre matérias do Curso Científico.

Para obter programa do concurso e modelo de documentos, você pode dirigir-se ao Quartel General das Zonas Aéreas, das Bases Aéreas, das Aeroclubes locais, à Escola de Aeronáutica (Campo das Afonsas, Rio de Janeiro) ou, simplesmente, enviar o cupom abaixo para a DIRETORIA DO ENSINO DA AERONÁUTICA, MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, AV. MARCHEL CAMARA, 233 - 7.º ANDAR, RIO.

Também a Aeronáutica brasileira já está voando em aviões a jato, acompanhando os mesmos passos das mais modernas forças aéreas. Esses notáveis aparelhos turbojatos, cuja potência se inicia no ponto em que termina a do motor de explosão, serão pilotados por jovens como você. Sim, a Aeronáutica precisa de você! Assegure o seu futuro, ingressando na Escola de Aeronáutica. Você terá orgulho em ser um Cadete do Ar, futuro oficial da Força Aérea Brasileira.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Nome
Residência
Cidade Estado

Suba mais alto, ingressando na Aeronáutica!



O crime originou-se pela morte de um cão

Sob a presidência do Juiz Dr. Olavo Tostes Filho, o Tribunal do Juri voltou ontem, a julgar mais um processo sobre homicídio. Respondeu ao prego, Carlos Machado Bittencourt, denunciado conforme o libelo, por ter, no dia 16 de Abril de 1950, cerca das 23 horas e trinta minutos na Avenida Vieira Souto, en-

frente ao número 100, feito disparos de arma de fogo contra Zilmo Honorato de Souza, matando-o.

O crime como narra a pronúncia foi originado em consequência de haver a vítima matado um cão de propriedade do acusado. No libelo está incluído e pronúncia como tendo auxiliado eficientemente Carlos Machado, José Miranda de Souza vulgar «Bati-na», depois do interrogatório e relatório do juiz, falou o promotor Emerson de Lima, que fez um exame dos autos, apreciando o caso sob seus aspectos, em face de lei penal, e concluiu depois de considerações jurídicas pela leitura do libelo.

A seguir falou o advogado de defesa Dr. Evandro Lima que passou a examinar o processo, a situação do seu constituinte, pois na contrariedade do libelo, havia sido focalizado o equívoco resultante das diligências, disse, senão ter a própria prova do inquérito evidenciado a inocência do acusado.

Não era possível aceitar a acu-

sação em face dos antecedentes do denunciado. O referido advogado defendeu brilhante tese em matéria de Direito Penal, te-ve comentários ainda sobre a figura do seu constituinte e terminou pleiteando a sua liberdade.

Após por ser ele inocente no caso a ser de justiça a sua absolvição. Encerrados os trabalhos, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão.

O Sorteio da Série L

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série L, realizado pela Loteria Federal, no dia 2 de Agosto de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º	66749
2.º	—	—	28667
3.º	—	—	19986
4.º	—	—	96899
5.º	—	—	24968

Sábado, 29 de Agosto de 1953
Página 5

GAZETA

Mas a safadeza de Castelo Branco e a inépcia dos dirigentes em geral vão motivar

recia, portanto, uma outra sorte. Merecia um empate, em última análise. E a sua maneira de agir se de um lado valorizou a vitória alcançada pelo tricolor da cidade, do outro foi mais incisiva para demonstrar que não é apenas na Capital da República que se joga bola. Pois vimos grandes valores, grandes «cracks» no «team» gaúcho. E grandes «cracks», diga-

mos superiores até a alguns cariocas, a alguns cariocas que faziam parte da equipe do clube das Laranjeiras e que são titulares do "escherich" brasileiro. Paitou ao Internacional, pelo que observamos, mais acerto apenas no sistema de arões, nas manobras táticas e estratégicas, fato que levou o Fluminense a sobrepuja-lo. No mais, isto é, não se cinge aos valores individuais, as qualidades das componentes da equipe foi admirável, foi superior sem

A equipe que vimos atuar, se melhor orientada, se executando planos mais positivos, venceria o crime cariado por larga margem que não deixaria nenhuma dúvida.

Tudo isso, que observamos através da exibição do Internacional, de Porto Alegre, vem demonstrar o crime que se pratica no Brasil em não se procurar organizar

A concepção dos dirigentes, a concepção desse homem que se chama José Maria Castelo Branco e que vive à frente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos é a de que se existem jogadores na Capital da República e em São Paulo. E se reconhecem que em

ekta de futebol é com medo do povo da paulista. O paulista faz barulho, o paulista não é de brincadeira, acresce mais a circunstância do interesse entre o intercâmbio futebolístico a ser mantido com o centro mais próximo. Do contrário, São Paulo não daria ninguém, ficaria na mesma situação em que se acham Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e outros Estados.

Grandioso festival promete o Carioquinha

O Carioquinha F. promete ser, amanhã, campo do Vasconceli A. C., um grandioso festival esportivo, cujas vantagens assim organiza-

As horas: — Car

Tentando apagar a má impressão do choque com o Bonsucesso — Também deseioso de vitória o clube suburbano



Sein duvida alguma, o choque que reunira, esta tarde, os quadros do Vasco e Bangu promete ser dos mais interessantes. De um lado, o campeão de 1962, decido por uma victoria que venha a apagar a pessima atuaçao realizada frente ao Bonsucesso quando o time, dentro de São Januario, não foi alem de um modesto empate de 3:3. Do outro lado o Bangu, que ao qual não tem sido outra coisa do que um autêntico «saco de pancada». Sendo assim, existem por parte dos dois adversarios desejos reciprocos, que significa dizer que o Brello ganhará muito com estes bombardeios.

FAVORITO O VASCO DA
GAMA

Em que pese o entusiasmo de Bangu, positivamente, o grêmio de São Januário, com todos os pecados, vai jogar com as honras de favorito, pois o seu quadro, além de ser mesmo superior ao do alvi-rubro, nunca esteve em período tão ruim.

VALORES EM DESFILES
A partida apresentara, ainda grandes figuras do «soccer» carioca. De um lado: Danilo, Mirim, Mareca, Ipojuca e Pinus e do outro: Djalma, Mendonça, Menezes e Nivio.

Conforme já divulgamos, amplamente, o local do match Vasco x Bangu será, mais uma vez, o colosso do Maracanã.

Contundente revés
sofreu
o Rubro Negro F. C.

O Rubro Negro F. C., de Bangui, enfrentando, domingo último, o Aliados da Vila F. C., no campo do Mavills, viu-se derrotado pela contagem de 5x0. No elenco de aspirantes ainda venceu o Aliados da Vila, pelo mesmo escore.



sa-se apenas dar uma catástrofe. Convoquei e alguns elementos, mas para os treinos apenas. Depois são eles dispensados em massa. Não passam, em síntese, das concentrações em estâncias hídricas mineiras". E, no final, é a maioria carlista com um complemento baullista que compõem as seleções nacionais. E só até, na maioria das vezes, por força das evidências de última hora, por força dos desejos dos técnicos e colégios as equipes que esses têm que dizerem, com ligeiras modifexões, que representam o Brasil. Várias seleções divididas por Flavio Costa já foram à base do "teamo do Vasco". E quando vencemos o Pan-Americano, em virtude da exatidão de tempo, o "satcho" foi feito à base do Fluminense, pois Zezé Moreira era o técnico. E damos razão a Zezé Moreira, de vez que, do contrário, não conseguiria ele armar um time para representar o Brasil em Santiago do Chile.

A culpa tem sido dos dirigentes dos cartolas cebedenses que não dão nenhuma importância às coisas do futebol nacional. Agora mesmo, quando devíamos estar em francos preparativos para o campeonato mundial, vivemos de benços cruzados.

Sabe-se, isso sim, que o técnico só em janeiro será escolhido no Castelo Branco, o dono da Comissão Técnica. Ora, se o técnico só será escolhido em janeiro, se temos que disputar as eliminatórias em fevereiro, é claro que o esquete será o mesmo das vezes anteriores.

Revelações, pois, como as que foram apresentadas aqui pelo Internacional, de Porto Alegre, não serão convocados, já que a exiguidade de tempo não permitiu isso.

E' um crime, repetimos, o que se faz nesse país.

Reaparecerão os "players" Joel, Hélio e Rubens — Ficarão rigorosamente concentrados

Vamos ter, amanhã, um "match" de grandes proporções. Estarão frente a frente, no maior estádio do mundo, os quadros do Flamengo. Trata-se de um jogo que vem sendo aguardado com interesse fora do comum, pois o rubro-negro ostenta a promessa de uma vitória sobre o Fluminense.

colocado ao lado do Vasco. E o America é o segundo colocado. Tudo pois pela vitória, o que dará a um outro colorido à

RICOSAMENTE CONCENTRADOS



O América e o Flamengo estão rigidamente concentrados. Os rubros, num confortável hotel, na Ilha do Governador e os rubros-negros na casa da Estrada.

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE — Os dois quadros para a luta de logo mais deverão jogar assim constituídos: Vasco — Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca e Alvinho. Bangu — Arizona; Mendonça e Salvador; Lito, Alaine e Zózimo; Djalma, Pinquela, Décio, Menezes e Nívio.

As 10 horas: — C
quinha: Præcinha (A
dores)

ESCALDOS OS QU
DROS A PROVA D
HONR

Os quadros do Carnavalha C. de C. Grande Pracinha F. de B. que farão a va de h. do festivalão em campo co-seguinte constituição:

CARQUINHA F.
Baló — Antonio e C.
— Son — Nêzo e
mir — Chico — Moac
Marian — Deodoro e
Linho

PRACISTA F. C.
 Lenha - Domingos
 Edmo - Walter -
 e Helle - Clinio -
 mings - Moncla

A equipe de aspirantes de Carioquenha, que combate ao Palmeira, jogará, com a seguinte constituição: Neco — e Nélcio — Didi — Al — e Alber — Binj — João — Claudino e 4

E. C. Brasil

O caso do 26 de
F. C. na o local e
contro, per travado

Grande Magarça
também sediada n
subúrbio

ESCALAS AS QU
TRO QUIPES 1
DOIS CUBES

Para a peleja, reações de dois clubes caloradas seguem as equipes.

MAGRICA A

Primeiro	quadro:
Vander	Dunga
— Jaime	— Pinho
Souza	Dito
— Nequinho	— Wally
Erasmão	Nestinho

Segundo quadro:

go —	Whington
nambur —	Valdir
gel —	Vald
Salvador —	Juibe
— Adela —	Mang
— Nor —	e Luter

DO E. BRASII
Primo quadro
— Ari — Geraldo — A
miro — Alair — A
Levi — Lezes —
Walter — Cosquinha
Segundo quadro:

lio — Clair — W
Pais — Eul
Nilton — Ernestino
son II — Sebastião
ge e F.

Completa o
onze nos
de existência

A da de hoje
va par o futebol
pols as sala a p
do Ho universário
dado Barum C

Realen, agreml
se vem imponde
sous Kades felt
tem à sua frente
retoria de pulso
de dinamicos diri

mo se o cal
nel J. Cabral
re Manuel Ant
randir de Va
Luiz G. e Lu

Mr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genitor-
-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

O SENSACIONAL COMPLEMENTO DE AMANHÃ — O Campeonato Carioca prosseguirá, a manhã, com os seguintes encontros: Olaria e Botafogo, na Rua Bariri; Fluminense x Canto do Rio, na Rua Álvaro Chaves; São Cristóvão x Bonsucesso, na Rua Figueira de Melo; Portuguesa x Madureira, na Rua Campos Sales; e, finalmente, América x Flamengo, terá como palco o Estádio Municipal, em Maracanã.

MARY SALLES HAUSSMANN
PLURALIDADE SINDICAL



Um tema que sempre foi muito discutido e debatido mesmo nos meios trabalhistas é sem dúvida o da pluralidade sindical.

Não faltam aí os que a defendam assim como os que a acusam. O problema social da questão é o que se diz ser o enfraquecimento das classes e por melhor dizer, como consequência, a anarquia. Realmente estão com a razão os que assim pensam, pois onde não existe união, coesão e perfeito equilíbrio, e, no caso em foco, junção entre Capital e Trabalho, não pode existir progresso. Outrossim o desperdício, a dispersão, só podem trazer como consequência o caminhar retroagindo sempre...

Do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

Carta aberta ao Exmo. Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro do Trabalho e demais autoridades

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, tendo conhecimento, por publicação feita em diversos matutinos desta capital, da decisão de S. Excia. o Ministro do Trabalho de destituir a sua atual diretoria, leva ao conhecimento público o que segue:

«Mas uma vez se consolida o pensamento dos trabalhadores em Construção Civil, de que não adianta lutar contra ladrões muito especialmente quando estes têm apoio irrestrito do Ministério do Trabalho.

Isto por que os jornais que fizeram publicar o acima exposto, esclarecem que o interventor será indicado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, diretoria que está processada por este Sindicato no 7.ª Vara Civil, por ter recolhido indevidamente o nosso Imposto Sindical, desde 1939 até a presente data. E mais fazemos saber que isto é e deve ser do conhecimento de S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho.

Não se admite que um ou mais elementos, muito embora tenham prestado ao Ministério do Trabalho, saltem impunes do acima exposto e mais ainda, de um desfalque de Cr\$ 105.006,10, conforme laudo pericial da 5.ª Vara Civil que se acha em mãos de S. Excia. o Ministro do Trabalho. Esclarecemos, mais que tivemos o trabalho de enviar ao Ministro João Goulart, estes documentos acreditando na sua justiça, em favor de nós trabalhadores, entretanto, essa justiça veio em contrário do que esperávamos. Esclareço mais a S. Excia. o Sr. João Goulart, caso venha decretar a intervenção neste Sindicato, que temos um saldo disponível, no Banco do Brasil, de Cr\$ 1.452.810,80 até julho do presente ano. E mais certificamos a S. Excia., a compra de uma camioneta no valor de Cr\$ 162.300,00. Esta observação, nos trabalhadores, filiados no Sindicato da Construção Civil fazemos publicamente a S. Excia. e a quem mais possa interessar a fim de que não sucedam desvios em nosso patrimônio. Ainda mais, quando a dilapidação citada nos jornais desta capital,

S. Excia. sabe perfeitamente que não é verdade, por que, este Sindicato está com suas contas liquidadas, desde outubro de 1952 e só tem gasto o que é deliberado por este Ministério, muito embora, contrariando a nossa Previsão Orçamentária, que determina despesa de Cr\$ 320.000,00 mensais, entretanto, gastamos apenas, o que libera o Ministério, que é a quantia de Cr\$ 150.000,00. Al está público e notório, que não há dilapidação, muito embora a diretoria deste Sindicato conseguisse elevar as rendas próprias de Cr\$ 40.000,00 a Cr\$ 100.000,00, conforme balanço de Junho, deste ano. Assim fica exposto a S. Excia. que a nossa luta não é contra S. Excia. ou contra o Ministério em si, nem sequer contra os trabalhadores, mas contra um grupo de maus brasileiros que lutam por todos os meios para desvirtuar o programa de S. Excia. o Presidente Getúlio Vargas, que deseja a sindicalização em massa e a respeito de tudo, apesar de todos os dissabores, conseguimos uma sindicalização de 3.000 operários, somente de janeiro até a presente data. Para concluir, advertimos a V. Excia. que o dinheiro deste Sindicato se acha em poder da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, presidido por Vicente Orlando, sobejamente conhecido como elemento avaro das finanças alheias e que dinheiro este desviado de suas verdadeiras finalidades terá que ser devolvido a este Sindicato juntamente com os Cr\$ 105.006,10, que foi dilapidado pelo seu comparsa Arnaldo Rodrigues Coelho que foi dilapidado pelo seu comparsa. Isto, se desejarmos, que nós trabalhadores, continuemos a acreditar nos Sindicatos do Brasil.

José Maria de Paula — Presidente

Aos Srs Consumidores de Luz e Fôrça

Desligamento de Circuitos Escala de Grupos e Horários

De acordo com o art. 1.º da Resolução nº 906 de 21 de agosto de 1953, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, publicado no Diário Oficial, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, comunica o desligamento de circuitos a partir de hoje, 29 e amanhã, dia 30 de agosto, de acordo com o seguinte programa:

GRUPO I — Das 8h30m às 10h

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Pirai, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Côrtes, Paraíba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck e Salutaris.

GRUPO II — Das 9h45m às 11h15m

Copacabana, Leme e Ipanema.

GRUPO III — Das 12h30m às 14h

Campinho, Jacarapaguá, Vila Valqueire, Ma dureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Mórro Agudo, Magno, Iuri-Açu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente Carvalho (parte), Irajá, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha e Belfort Roxo.

GRUPO IV — Das 13h45m às 15h15m

Casca Lara, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Bôca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarézinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomaz Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Santa Tereza, Vila Isabel, Maracanã, Grajaú, Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Itapiru, Mórro da Providência, Mórro da Favela e Mangueira.

GRUPO V — Das 15h às 16h30m

Mórro do Pinto, São Cristóvão, Cajú, Benfica, Canela, Pedregulho, Saúde, Gambôa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador, Ilha de Paqueta, Vicente de Carvalho (parte), Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer e Barra da Tijuca.

GRUPO VI — Das 16h15m às 17h45m

Ponte Coberta, km 47 da Estrada Rio-São Paulo, Taireté, Mendes, Paulo Frontin, Mórro Azul, Vassouras, Juparaná, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Pôrto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lages, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mário Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Pais Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiros, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Parai buna, Monte Serrat e Serraria.

Sómente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá evitar o agravamento da crise atual e a consequente adoção de medidas adicionais.

A ZONA DO CENTRO DA CIDADE NÃO SOFRERÁ INTERRUPÇÃO.

Solicita-se a paralisação dos elevadores 5 minutos antes das horas indicadas.

Recorte e guarde este anúncio

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
AVISO

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NO DISTRITO FEDERAL, comunica às empresas que recolhem contribuições nesta Delegacia e Agências, que para melhor atender aos Srs. empregadores, fará funcionar, em caráter excepcional os guichês de arrecadação no dia 31 do corrente no horário de 10 às 17 horas, nos seguintes locais: Sede da Delegacia — Av. Rio Branco, 118/120, 6.º andar; Agência Copacabana — Rua Raimundo Corrêa, 20; Agência do Catete — Largo do Machado, 8; Agência da Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357-térreo; Agência do Méier — Rua Lucídio Lago, 233; Agência do Madureira — Rua Carvalho de Souza, 254 e Agência da Penha — Estrada Braz de Pina, 125.

MANOEL BENICIO FONTENELLE — Delegado.

Máquinas para serraria

Vende-se um magnífico conjunto de fabricação inglesa "A. Ramsome & Cia. Ltda.", composto de: 3 engenhos e acessórios; um traçador de pênulo; uma serra circular para tacos com 90 serras; uma máquina para aplinar com quatro faces. Telefone 48-3902.

Assassinado o estivador com cinco facadas

Violenta cena de sangue no Caís do Pôrto — Prêso o criminoso em flagrante

Violenta cena de sangue registrada na manhã de ontem, no pátio do armazém 13 do Caís do Pôrto.

O estivador Eoclame Ferreira Gonçalves, que atende pela al-cunha de «Cacá», solteiro, com 34 anos, e residente à Avenida Presidente Vargas n.º 924, há tempos dizia-se prejudicado, em assunto de serviço, pelo seu colega João Pedro dos Santos, de 28 anos, e residência ignorada.

Premeditando desforrarse do seu companheiro, comprou uma faca, e quando os dois homens travaram violenta discussão na manhã de ontem, «Cacá» investiu contra o seu desfeito, vibrando-lhe cinco profundos golpes de faca na região costal esquerda, no tórax, no abdômen e no braço esquerdo.

FALEceu A VITIMA

Transportado em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, o estivador, gravemente ferido, recebeu imediatos cuidados. Não resistindo aos padecimentos, veio a falecer horas depois, sendo o cadáver transportado para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

PRêSO O HOMICIDA

Cometido o homicídio, Eoclame tentou fugir, mas dois guardas portuários, que acorreram ao local, conseguiram prender o assassino, após tremenda luta.

fiada, a qual «Cacá» estava desarmado.

Conduzido ao 11.º Distrito, foi devidamente autuado pelo comissário Breno.

CONFESSOU FRIAMENTE

O criminoso confessou friamente o delito, acrescentando que comprara a faca unicamente para assassinar o seu antigo inimigo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczema, varizes, ulcerações das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 na Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 Fone 32-3285

Orf-Léne
TINJE MELHOR

VALORIZE SEU DINHEIRO

COMPRANDO TERRENOS COM

POSSE IMEDIATA À 1ª PRESTAÇÃO DE Cr\$ 140.00

PEÇA A VISTA DO NOSSO

REPRESENTANTE TEL. 42-9079

CONDUÇÃO PARA VISTA

AOS DOMINGOS PARTINDO

DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-12º

SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES

QAI

O BICHO



Não obstante a campanha da loteria, os bicheiros continuam a redolizar e lotar de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	4467	5.º	0434
2.º	9295	M.	099
3.º	5683	R.	090
4.º	3220	S.	17

Const. | Niterói

8316	8603
4211	3184
7808	2405
8879	9817
9214	4009

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burra, é o seguinte:



9848 -- 4938

Na areia Joiosa não perderá

No entanto, se a corrida for realizada no tapêete, Castillo teme Revoad e Edastria — Impressões do ginele chileno sobre a principal carreira de Domingo

As corridas de amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1-1 Rapineiro	1 55
2-2 Jericó	2 55
3-3 Tico Tico	4 55
4-4 Demoneta	6 55
5-5 Rifa	8 55
6-6 Pickwick	3 55

SEGUNDO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 13,55 HORAS

1-1 Sepoy	2 55
2-2 Sergente	4 55
3-3 El Mamo	6 55
4-4 Favorit	8 55
5-5 Jonson	3 55

TERCEIRO PAREO — GRANDE PREMIO F. V. DE PAULA MACHADO — (CLASSICO) — CRITERIO DE POTRANCAS — 1.600 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1-1 Jolosa	3 55
2-2 Edastria	4 55
3-3 Risoleta	5 55
4-4 Revoad	6 55
5-5 Resad	1 55

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1-1 Sarinha	2 55
2-2 Jones	4 55
3-3 Ovation	6 55
4-4 Boca Linda	8 55
5-5 Marsala	3 55
6-6 Ol Ol	5 55
7-7 Carrese	7 55
8-8 Bojagua	9 55

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1-1 Panurço (x)	7 55
2-2 Conqueror	8 55
3-3 New Wonder	2 55
4-4 Rupim	6 55
5-5 Riso	8 55
6-6 Silfo	1 55
7-7 Stromboli	4 55

(x) ex-Skelton

SEXTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — (HANCAP ESPECIAL) — A'S 15,40 HORAS

1-1 Quinto	3 55
2-2 Revoir	5 55
3-3 Sahib	1 55
4-4 Gatillo	4 55
5-5 Retang	6 55
6-6 Tor di Quinto	7 55
7-7 Ombu	8 55
8-8 Zorrino	9 55
9-9 Kameran Khan	2 55

Torneio de Xadrez

No próximo mês de Setembro, no salão nobre do Jockey Club Brasileiro, será iniciado o Torneio de Xadrez Henrique Doda, wosth, que alguns sócios do Jockey Club Brasileiro organizaram para a disputa das taças Linneo do Paula Machado, Mario de Azevedo Ribeiro e Barbosa de Oliveira, ex-campeão brasileiro.

As listas de inscrição acham-se na portaria do Jockey Club Brasileiro à disposição dos senhores, sócios, encerrando-se a 30 do corrente.

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Piracema (n. 2)
Thunderbolt (n. 9)
Jour de Fête (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Piracema — Fast
(2 — 1)
Thunderbolt — Mau
(9 — 3)
Jour de Fête —
Buonarotti
(4 — 1)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Aviadora
Gulfstream
Eglantina
Mont Royal
J. de Fête

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,10 HORAS

1-1 Casapard	1 55
2-2 Kery	11 55
3-3 Fogo	2 55
4-4 Boca Calada	5 55
5-5 Seu Vaz	12 55
6-6 Danilo	10 55
7-7 Galant Prince	7 55
8-8 Oslo	8 55
9-9 Admiravel	3 55
10-10 Quid	8 55
11-11 Gamo	4 55
12-12 Urupará	13 55
13-13 Sent	4 55

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,40 HORAS

1-1 Rochester	3 55
2-2 Cimaron	6 55
3-3 Albarão	1 55
4-4 Black Jack (x)	10 55
5-5 Muscapa	9 55
6-6 Cravo Lindo	4 55
7-7 El Matachin	6 55
8-8 Carinhoso	4 55
9-9 Invenível	11 55
10-10 Panquea	2 55
11-11 Junior	7 55

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,10 HORAS

1-1 Accordleon	3 55
2-2 Kayak	12 55
3-3 Parthenon	8 55
4-4 Quasi	1 55
5-5 Finger Grass	2 55
6-6 Marshall	7 55
7-7 Tio Chico	10 55
8-8 Vigorosa	6 55
9-9 Origen	9 55
10-10 Nordeste	6 55
11-11 Duc d'Angou	6 55
12-12 Mangarito	4 55

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Músicas Material de Caca e Pesca Artigos de Cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus acessórios. Produtos químicos para fabricação de fogos

OPICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETROPOLIS, N. 1684 DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Amanhã, no Grande Premio "F. V. de Paula Machado", o critério de potranças, a excelência joiosa tentará manter o título de líder da nova geração, na ala feminina. Não será fácil a tarefa da pupila de Jorge Morgado, pois as demais concorrentes contam com elevadas possibilidades. Na grama, o filho de Romney, tem o seu rendimento diminuído, podendo, por isso, ser derrotado sem motivo de surpresa. Na areia já

a situação melhora para o seu lado, só devendo temer a presença de Risoleta, que na manhã de segunda-feira última, trabalhou 1.600 metros em 100" 3/5 derrotando, firme o castanho Quiron, que a esperou nos 1.400 metros que foram cobertos em 85".

FALA CASTILLO

E Castillo, será o piloto de Jol na Tem Trabalhada a castanha, e não esconde as suas espe-

ranças, conforme poderá ser notado na entrevista abaixo.

Encontramos o chileno no café após o apuro da líder. Quando nos aproximamos indagamos: — Gostaram da potrança?

— Muito! — respondemos — Anda como nunca. O problema vai ser a pista.

— Realmente — respondeu o chileno.

Fosse na grama eu não teria medo, mas na areia de grama, o páreo será duro.

— Qual a diferença? tornamos a indagar.

— Na grama Revoad, Na lama, só tenho medo da Risoleta, que trabalhou muito bem. Mesmo assim acredito na vitória de Joiosa que anda tímida. Pode publicar no seu jornal que na areia Joiosa manterá o título de líder. Na grama, o páreo será duro.

Deixamos o chileno, pois o Celástico o chamava para galopar o Revur.

Páreo "Carlos Dietzsch"

O sexto páreo da reunião hipódromo da Gávea, é em homenagem à memória de Carlos Dietzsch, que foi um dos mais antigos, senão, mesmo, o mais antigo dos criadores paranaenses do cavalo puro sangue inglês. É considerado um dos grandes incentivadores da raça equina, que já teve o importante estado sulino. Carlos Dietzsch, entre outros animais que deixaram o nome na história do turf brasileiro, lançou o cavalo "Diamante" e a égua "Prata". Embora tenha passado a posteridade como criador, foi também proprietário de cavalo de corridas. Carlos Dietzsch era pai do Sr. Paulo Dietzsch uma das grandes figuras do turf paranaense.

RUSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Aviadora — Pantera — Elegal	— 12
Rudá — Glorin — Cassiporé	— 34
Gulfstream — Tocantins — Catagua	— 14
Eglantina — Espadana — Halenia	— 34
Mont Royal — Tio Amaral — Egeu	— 23
Piracema — Fast — Chilita	— 12
Thunderbolt — Mau — Sargaco	— 24
Jour de Fête — Buonarotti — Garufo	— 12

Programa, cotações, montarias e informes

ANIMAL — MONTARIA	SORTEIO	PESO	COT.	INFORMES	RETROSPECTO	DATA	TRATADOR
1.º PAREO — 1.400 METRO S — CR\$ 30.000,00 — AS 13,50 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 2/5							
1-1 Ardena D. Moreira	4	58	—	Baixou de turma, Candidata Nesta turma poderá vencer. Cremos ser difícil. Nada tem feito. Um ótimo azar. Volta tímida. Estará entre as primeiras. Há 16 Não gostamos. Nada tem feito. Fosse na grama teria mais chance. Não está no páreo. E' cedo ainda	5º p Starway 80" 1300-GL 16-8-53 8º p Starway 80" 1300-GL 16-8-53 5º d Amoré 105" 1600-AL 8-8-53 6º p M. Portena 87" 1500-AP 6-8-53 7º p Starway 80" 1200-GL 16-8-53 8º p Halloween 86" 1500-GL 11-6-53 4º p Starway 80" 1200-GL 16-8-53 6º p Starway 80" 1200-GL 16-8-53	16-8-53 16-8-53 8-8-53 6-8-53 16-8-53 11-6-53 16-8-53 16-8-53	A. Rosa A. Rosa M. Mendonça L. Tripodi C. Souza M. Salles R. Carrapito A. Corrêa
2-1 Pantera A. Rosa	3	58	—				
3-1 Aviadora J. Marinho	6	56	—				
4-1 Elagel A. Ribas	1	58	—				
5-1 Elegul L. Lins	2	58	—				
6-1 New Star B. Marinho	8	58	—				
7-1 Angatuba A.G. Silva	5	54	—				
8-1 Brulete S. Machado	5	54	—				
2.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 14,15 HORAS — RECORDE: BAKELITA 93"							
1-1 Camoclin D. Moreira	2	55	—	Agora é capaz de ganhar. Estará entre os ponteiros. Estreará melhorado. Há 16 Ligeiro, perdeu feio. Difícil. Melhor que o companheiro, Dival	4º p Escaler 89" 1500-AL 15-8-53 3º p Tio Gabriel 74" 1500-GL 15-8-53 8º p Tio Gabriel 74" 1500-GL 15-8-53 4º p Tio Gabriel 74" 1500-GL 15-8-53	15-8-53 15-8-53 15-8-53 15-8-53	M. Gil M. Salles C. C. Cabral A. Feijó
2-1 Camoclin D. Moreira	1	55	—				
3-1 Rudá A. Nald	6	55	—				
4-1 Gloria O. Fernandes	4	55	—				
5-1 Gunga Din W. Andrade	3	55	—				
3.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 14,40 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5							
1-1 Gulfstream R. Martins	5	58	—	Outro ligeiro. Deve ganhar. Aqui não tem chance. Difícil. Dos prováveis vencedores. Não cremos que possa ganhar. Um ótimo azar. Fosse na grama. Não tem chance. Sem estado. Ligeirinho, a distância agrada. Não é fácil vencer. Muito pesado	1º p P. Funder 94" 1500-AL 22-8-53 Estreante 3º p Gulfstream 84" 1500-AL 22-8-53 2º p Gulfstream 84" 1500-AL 22-8-53 1º p Catagua 100" 1600-GL 6-8-53 5º p Tocantins 77" 1200-AU 6-8-53 1º p Rouxinol 77" 1200-AU 20-7-53	22-8-53 22-8-53 22-8-53 6-8-53 6-8-53 20-7-53	P. Gueso Filho C. Rosa M. Salles M. Araújo A. Cardoso C. Gomes M. Souza
2-1 Invenível A. Rosa	3	58	—				
3-1 Catagua P. Tavares	1	56	—				
4-1 Path Funder N.C.	6	58	—				
5-1 Guambi A.G. Silva	8	58	—				
6-1 Mandi J. Tinoco	7	52	—				
7-1 Tocantins J. Baffica	4	52	—				
8-1 Dingo L. Lins	2	50	—				
4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 15,10 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 2/5							
1-1 Halenia F. Irigoyen	4	56	—	Volta firme e apeta ao triunfo. Mesmo com 60 quilos é rival. Não cremos na repetição. Capaz de enfundar outra. Tirjndo Rende na areia. Vem de parada. E' candidata a vitória. Melhora o numero de Felantina	1º p Hidaiga 102" 1600-AL 21-8-53 2º p Vigorosa 89" 1400-AP 19-7-53 1º p Humana 86" 1400-GL 15-8-53 1º p Navarra 80" 1300-GL 16-8-53 4º p Paula 85" 1500-GL 19-7-53 2º p Nordeste 85" 1500-GL 13-8-53 2º p Paula 85" 1500-GL 13-8-53	21-8-53 19-7-53 15-8-53 16-8-53 19-7-53 13-8-53 13-8-53	J. Morgado O. Feijó R. Freitas N. Gomes W. Costa H. Souza H. Souza
2-1 Paula A.G. Silva	1	60	—				
3-1 Miss Judy B. Cruz	7	58	—				
4-1 Starway U. Cunha	3	56	—				
5-1 Espadana R. Gomes	5	58	—				
6-1 Ezlantina R. Martins	2	55	—				
7-1 Sempre Serve W. Meireles	6	58	—				
5.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 15,40 HORAS — RECORDE: MAKI 113"							
1-1 Egeu F. Irigoyen	1	54	—	Cremos que ganhará novamente. Vai dar muito trabalho ao Egeu. Melhorando. Mas o páreo é forte. Não gostamos. Só surpreendendo. Aos azarista é bem indicado. Regula com o companheiro	1º p L. Polar 102" 1500-AL 19-7-53 1º p Bacon 87" 1400-AL 16-8-53 2º p M. Royal 87" 1400-AL 16-8-53 1º p M. Royal 87" 1400-AL 16-8-53 1º p P. Funder 101" 1600-AL 12-8-53 1º p P. Funder 101" 1600-AL 12-8-53	19-7-53 16-8-53 16-8-53 16-8-53 12-8-53 12-8-53	J. Morgado E. Freitas C. Rosa G. Feijó C. Gomes C. Gomes
2-1 Mont Royal O. Ulha	6	56	—				
3-1 Tio Amaral J. Tinoco	3	52	—				
4-1 Mengo P. Fernandes	2	56	—				
5-1 Madrugal J. Baffica	4	54	—				
6-1 Romano R. Martins	5	54	—				
6.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — AS 16,10 HORAS — (BETTING) — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5							
1-1 Fast F. Irigoyen	1	55	—	Largou fora do corrido. Perigoso. Vem de boa atuação. Ótima ajuda. Tímido. Candidata de retrospecto. Bem preparada, só como azar. Nada tem feito, não gostamos. Cei para triunfar. Há melhores. Correu bem e pode surpreender. Estará entre as primeiras. Estreante. Não cremos que ganhe	2º p Periquete 75" 1200-AL 16-8-53 3º p Periquete 75" 1200-AL 16-8-53 2º p P. Linda 82" 1500-GL 15-8-53 6º p Nela 89" 1500-GL 22-8-53 Estreante 2º p P. Linda 80" 1500-GL 22-8-53 Estreante Estreante	16-8-53 16-8-53 15-8-53 22-8-53 22-8-53 22-8-53 22-8-53	C. Covarrubias C. Covarrubias E. Freitas P. Gueso Filho L. Tripodi H. Carvalha A. Feijó H. Souza O. Feijó
2-1 Staffie M. Chirno	4	55	—				
3-1 P. Belmont R. Martins	2	55	—				
4-1 P. Belmont R. Martins	9	55	—				
5-1 Casa Branca J. Tinoco	8	55	—				
6-1 Chilita B. Cruz	6	55	—				
7-1 Serra Branca O. Macedo	7	55	—				
8-1 Rosada N.C.	5	55	—				
7.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS — (BETTING) — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5							
1-1 Bingo M. Alven	9	56	—	Ligeirinho. Turma camarada. Rival. Não cremos em seu triunfo. Não cremos que possa ganhar. Baixou de turma. Cuidado. Provável vencedor do páreo. Mal corrido. Pode surpreender. Não tem chance alguma. Difícil. Pode aparecer no placar. Nas condições de Tangedor, Rival. Não acreditamos. Só em Corrás	11º p P. Claro 81 1400-AP 4-7-53 6º p B. Duarte 115" 1500-AL 6-8-53 2º p Fulano 92" 1500-GL 16-8-53 3º p Fulano 102" 1600-AL 16-8-53 4º p Come On! 102" 1600-AL 16-8-53 6º p Come On! 102" 1600-AL 16-8-53 4º p Fulano 92" 1500-GL 21-8-53 1º p Apinagê 87" 1500-GL 16-8-53 2º p Thunderbolt 88" 1500-GL 15-8-53 7º p Fausto 74" 1200-AL 7-2-53	4-7-53 6-8-53 16-8-53 16-8-53 16-8-53 16-8-53 21-8-53 16-8-53 15-8-53 7-2-53	C. C. Cabral H. Itrillo M. Aguiar B. Carvalha L. Tripodi W. G. Oliveira J. Vasconcelos P. Pereira L. Moraes A. Barbosa
2-1 P. Claro L. Domingues	7	60	—				
3-1 Mau A.G. Silva	4	56	—				
4-1 Tangedor U. Cunha	2	52	—				
5-1 Maco B. Cruz	1	60	—				
6-1 Sargaco L. Lins	10	52	—				
7-1 Incendio A. Nald	6	52	—				
8-1 Brown Boy O. Ulha	3	56	—				
9-1 Thunderbolt A. Rosa	8	56	—				
10-1 Normalista N. Pereira	5	50	—				
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUINTO 85" 2/5							
1-1 Buonarotti F. Irigoyen	5	55	—	Rende na areia. Cuidado. Não tem chance. Volta de cura. Tem garantido seu posto. Último. Um dos prováveis. Anda bem. E' um bom azar. Outro que não acreditamos. Argentino. Pode ganhar o páreo. Respostas em forma. E' possível. Não cremos em vitória. Difícil. Competidor de primeira linha. Não é difícil. Ótimo placê. Vem de bom e poderá ficar	10º p Newmarket 78" 1500-GL 2-8-53 2º p Arenosa 88" 1400-AL 18-10-53 5º p Atharah 81 1400-AL 20-8-53 4º p Newmarket 78" 1500-GL 2-8-53 2º p Garufo 109" 1500-GL 14-8-53 4º p T. di Quinto 110" 1500-GL 18-8-53 10º p Acapulco 147" 1500-GL 18-8-53 7º p La Vestal 82" 1500-AP 17-8-53 1º p J. de Fête 88" 1500-GL 18-8-53 2º p Banderita 109" 1500-GL 18-8-53 3º p Kameron 89" 1500-GL 18-8-53 1º p Correto 89" 1500-GL 18-8-53	2-8-53 18-10-53 20-8-53 2-8-53 14-8-53 18-8-53 18-8-53 17-8-53 18-8-53 18-8-53 18-8-53	C. Covarrubias L. Ferraz J. Silva M. Gil M. V. V. P. F. C. L. Trinos C. Rodri D. Gueso J. E. Ro J. Feijó C. Pereira
2-1 Espumoso Dale. Silva	3	57	—				
3-1 Rio P. Souza	7	53	—				
4-1 Jour de Fête U. Cunha	10	50	—				
5-1 Revenr A. Ribas	4	57	—				
6-1 Tróides L. Lins	9	56	—				
7-1 Tê de Quinto R. Marins	1	52	—				
8-1 Embaleto P. Tavares	3	60	—				
9-1 Varsity S. Camara	12	54	—				
10-1 Garufo J. Baffica	11	50	—				
11-1 Astro de Ouro R. Gomes	4	60	—				
12-1 Kameron Khan O. Ulha	2	51	—				

«GRANDE CONCURSO MENSAL» Como foi o delegado Imparato

GAZETA DE NOTÍCIAS INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE M

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 112, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 5 de setembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa agência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que ofereceremos aos nossos leitores:
- 1º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires 112 — Telefone 52-3288 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4442 e à rua da Alfândega, 159 — Telefone 42-4474 — em Niterói, 4 da Conceição 13 — Telefone 20-527.
 - 2º — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.000,00.
 - 3º — 1 Coleção de Moais Pluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr\$ 1.500,00.
 - 5º — 1 Bicicleta Hercules no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 137

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda., e apoiado pela Carta Patente Federal, número 137, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "M", poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Série "M".

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 112.

Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 6% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 112. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 1 de Setembro, 116, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único prêmio que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

É o único também que não premia valores, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços. Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 112; Casa Neno, à rua 1 de Setembro, 116; Casa Barrios, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bar, à Avenida Atlântica de Palva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde da Pirajá, 609-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Padaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 936; Padaria e Confeitaria Salete, à rua Camumbi, 24; Padaria e Confeitaria D'Ouro, à rua Lobo Júnior, 1563-A; Farmácia Brasil, à rua Urubas, 1039; Farmácia César, à rua Atacutuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 24; Casas Peres, Matiz, à rua São Cristóvão, 813 e Filial à Praça da República, 83 e em todas as bancas de jornais.

tal, não houve assentimento por parte da locadora, vem esta requerer a V. Excia. que se digna ordenar que, constatado pelo Sr. Oficial de Justiça o abandono do prédio por parte do referido locatário, seja o mesmo citado por edital, para no prazo legal, oferecer contestação que quiser, sob pena de revelia, notificando-se igualmente o ocupante do imóvel, para ciência da presente ação, e prosseguindo-se nos demais termos do processo, até final em conformidade com o disposto no C. P. C. Protestando por todas as provas em direito permitidas, depoimento pessoal, testemunhas, etc., e dando à causa o valor de Cr\$ 7.000,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1953. — A. Cresto da Silva Martins, advogado. Despacho: A. A. conclusão. — Pto, 2-7-1953. — a) Ney Cidade Palmeira. Despacho de folhas cinco. — Preste-se a afirmação legal da ausência. — Rio, 6-7 de 1953. — a) Ney Cidade Palmeira. Despacho de folhas sete. — Faça-se a citação por edital, com o prazo de 30 dias. Dê-se ciência aos ocupantes. — Rio, 20-7 de 1953. a) Ney Cidade Palmeira. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação à Antonio Viola, com o prazo de 30 (trinta) dias, para ciência da ação de despejo que lhe é proposta. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos vinte e duas (22) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Ilustre Antônio, escrivão substituto, datilografado, e subscrito, na Assessoria Anterior, a) Ney Cidade Palmeira (juiz). Está conforme. O escrivão substituto, Assessor Anterior.

Quem cognominou Duque de Caxias de «far-west» brasileiro, não andou muito longe da verdade. E que é pior, enquanto que no seu singular americano o oeste é longínquo, aqui está a quinze minutos da capital do país, desafiando as autoridades, desmoralizando os nossos, foros de civilização.

Não se passa um dia sem que o noticiário caxiense seja assinalado por um episódio sangrento. Os ódios ali se transmitem de família a família, de geração a geração, numa hereditariedade trágica. E, assim, a fama daquele município fluminense vai se projetando melancolicamente, além fronteiras, insultando terrores, despertando apreensões, mesmo para aqueles que o visitam ocasionalmente.

Caxias, esta assim, dividida em duas facções distintas: os de cá e os de lá. Não há zona neutra. Alguém há que ser inimigo de alguém. E, ocasionalmente, os chefes atuais dessas duas correntes eram o deputado Tenório Cavalcanti e o delegado de Polícia Sr. Albino Imparato.

ANTECEDENTES

Tenório Cavalcanti, o político mais discutido no Brasil, tem, inegavelmente, direitos adquiridos em Duque de Caxias.

Culpam-no de uma série de crimes, de barbaridades, mas há também, os que o defendem, que o admiram, que por ele talvez fossem capazes de sacrificar a própria vida. Elemento de oposição para fazer-lhe frente mandaram para a delegacia daquela cidade um homem de confiança do Governo, o delegado Albino Imparato, que, no ardor de seus 39 anos, sempre se mostrou um homem valente, destemido, talhado para a função que desempenhou com brilho. Lram, portanto, duas «paradas» duras, que, mais hoje mais amarga, teriam que penar pela supremacia do adversário. Imparato perdeu.

Há cerca de um ano, vem se acentuando as oposições entre os dois grupos, tendo mesmo Imparato mandado chamar o parlamentar para a sede de delegacia e, como se deve estar lembrado, mandando que o mesmo tirasse o chapéu dentro do recinto, quase se originando um conflito. Dias depois, Imparato recebeu um balcão no braço dentro do Hotel Ribeiro. Terça-feira última, alguns homens armados, durante as comemorações do «Dia de Caxias», tentaram matar Tenório Cavalcanti à porta da Associação Comercial daquela localidade, o que ocasionou o afastamento da autoridade policial até apuração de culpas. E ontem, finalmente, acabaram assassinando Albino Imparato, como ponto parágrafo nesse capítulo sangrento, cujo epilogo só Deus sabe qual e onde será.

O FUZILAMENTO

Para substituir o delegado afastado foi nomeado um outro colega, Albino Imparato, continuava, entretanto, morando no apartamento n.º 203, do prédio 1398 da Avenida Rio Petrópolis, em companhia da jovem Norma Barbosa com quem vivia maritalmente desde que se desquitou de sua esposa, Sra. Gleusa Imparato.

Anteontem, fora a Niterói avisado-se com o coronel Agnir Barcelo, Feio, Secretário do Interior do Estado do Rio e, pouco antes da meia-noite, regressava à residência, tendo se encontrado de frente às «Casas Pernambucanas» com os investigadores Arnaldo Bereco e Moacir Moraes. Mora vulgo «Ruído». A esse, alguns passos junto ao grupo, em marcha vagarosa, um carro de praça «Chevrolet», modelo 1934, tendo nisso se apercebido o delegado tanto que, entrando em seu carro «Hudson», chapa 7-56-66 juntamente com os auxiliares, rumou para a frente do Novo Hotel do Lima, junto ao Hotel Ribeiro, onde morava Bereco.

Foi nesse instante que ele se

aproximou, novamente, o carrão suspeito. Percebendo que estava sendo «acampado», Imparato ainda tentou abrir a porta do carro, ocasião em que os três homens receberam em cheio duas rajadas sucessivas de metralhadora, tombando por terra, mortalmente feridos dois deles.

OS SOCORROS

A cena rápida e violenta, teve poucas testemunhas.

Era, exatamente 1.40 da madrugada de ontem. Norma Barbosa, desceu e amparou nos braços a cabeça ensanguentada do amante. Zambrano, um conhecido banqueiro de «bingo» ajudou a retirar os feridos para a calçada, enquanto eram providenciadas conduções, que os levaram para o Hospital Getúlio Vargas, onde, atendidos pelo acadêmico Romeu Ganete e levados para a mesa de operações pelo Dr. Leovon Bogossian, Bereco faleceu imediatamente, espirando Imparato, meia hora após, isto é, às 4.15 da manhã.

BERECO

Arnaldo Fernandes Bereco, investigador extramunicipal da polícia fluminense e guarda-costas do delegado Albino Imparato, era um homem perigoso e, para abalo, teria que ser assim mesmo, de surpresa. Sua «folha de serviços» contava cerca de 30 crimes de morte em Minas Gerais e no Espírito Santo, contando-se entre eles a matança efetuada contra 8 pessoas que, tendo servido de testemunhas contra ele num determinado processo, acabaram abatidas, uma a uma, frente a frente do pistoleiro. De outra feita, na cidade de Muriae, durante uma festa de formatura, tendo o promotor de Muriae apontado uma das diplomatas, sua filha, com a frase «é linda mas filha de um bandido». Arnaldo Bereco estourou-lhe os pulmões a tiros de «winchester». Imparato contratara-o há seis meses, ao que se diz, para eliminar Tenório Cavalcanti, com permissão para bancar jogo no território livre de Caxias. Ainda figura em seu cartel de valente, a atitude assumida contra o Sr. João Pinaro Bley, quando interveio no Espírito Santo, que Bereco fez saltar do carro de arma em punho, ameaçando-o de morte caso não permitisse a exploração de seu cassino clandestino. E o Sr. Bley... permitiu!

LA DEIXAR A POLÍCIA

Esteve no necrotério do Hospital Getúlio Vargas, a Sra. Ana Cardoso, progenitora do delegado assassinado, que aqui chegou no dia 4 do corrente, vinda de Santos, onde reside, a fim de visitar o filho, e submeter-se a um tratamento cardíaco. Visivelmente abatida, aquela senhora informou à reportagem que seu filho, formado em Direito, pretendia brevemente mudar-se para São Paulo, a fim de advogar em companhia do pai, o conhecido casidista Cantares Imparato. Tinha um irmão também delegado, na cidade paulista de Tupã e de cá, de seu entalce, um filho menor.

O ENTERRO

O investigador Moura, pouco sofreu: após um ferimento penetrante na perna, Bereco foi recolhido ao necrotério local. O corpo de Albino Imparato, porém em atenção à própria vontade de morte, foi transferido para a residência do seu sogro, desembargador Aniceto de Medeiros, nº 303 da rua da Lacerda número 303, onde sairá o feretro hoje, às 9 horas da manhã, para o cemitério do Maruj, em Niterói.

TENORIO INOCENTE

A reportagem, ontem pela manhã, avistou-se com o deputado Tenório Cavalcanti que se mostrava indiferente ao acontecido. Nenhuma reação aparente. Olhou para o jornalista e, metendo no

Lloyd Brasileiro - Patrimônio Nacional

EDITAL — Concorrência Pública n.º 11
O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá em concorrência pública grande quantidade de artigos de massames, papelaria, ferragens, etc., etc., etc., conforme edital publicado no «Diário Oficial» dos dias 20 e 21-8-1953. O edital em questão poderá também ser encontrado na Diretoria de Abastecimentos da Empresa (Rua do Rosário, 2/22).

Cte. ARISTÓBULO DE MELLO
Diretor de Abastecimentos

VÔO TRANSOCEÂNICO O KOSMOS..

(Continuação da página 7)
em campo e não jogadores de futebol. O juiz do encontro deixava o jogo correr à vontade. Na área do Kosmos, os nossos atacantes não podiam entrar. Por várias vezes vimos os avanços do Brasilêrinhos pisados dentro da área e o sr. Ari, juiz, nada marcava. No entanto, numa disputa dentro da nossa área, o juiz logo marcou penalti. O nosso «capitão» foi pedir o apito ao juiz e quase foi agredido pelo mesmo. Aos 12 minutos, o nosso centro-médio Flot recebeu violento pontapé e foi mostrar ao juiz. O árbitro numa atitude criminosa, deu-lhe violento soco. Ai não podemos aturar mais. Tiramos o quadro do campo sob ameaças dos jogadores do Kosmos, que venceram na valentona, por 4x2.

labios a classica pibara, falou: — Sei que vão me atribuir mais este crime. Nada sei a respeito. Não tinha interesse em mandar matar Imparato a quem, apesar de considerar um louco, jamais atribui importância suficiente capaz de fazer-me chegar a esse extremo. Pelo contrário: preferia-o vivo, para vê-lo pagar a cadeia as atarabilidades cometidas, inclusive mandando meter na cadeia mil e tantos cidadãos caxienses, apenas para atender aos seus impulsos de sadico. E pisou no volante.

FEIO LAMENTA

Pelo telefone, procuramos, ouvir, também, o Coronel Bereco, Feio, Secretário do Interior Fluminense. O coronel mostrava-se compungido pelo acontecido e acrescenta:

— Era um homem às direitas, o Imparato. Levo alguns de seus atos, à conta da precipitação natural à mocidade. Tinha, porém, uma noção muito nítida do dever.

DOIS AMORES

O detalhe que não escapou à observação dos presentes ao velório do delegado Imparato, foi a presença de duas mulheres, ambas chorando convulsivamente e ambas disputando o último abraço ao corpo inanimado. Eram elas a sua esposa, Sra. Gleusa de Medeiros Corrêa Imparato e sua companheira de há três anos, a jovem Norma Barbosa, para quem a presença ora do morto digna as atenções, posto que este estava desquitado.

Fevessavam-se ambas. Enquanto uma lhe dava o cadáver, a outra esperava de pé. E, o que tudo demonstra, ambas o amavam perdidamente.

FALA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO SOBRE O CRIME

Ouvindo também, o chefe de Executivos Fluminense, sobre o bárbaro assassinato, declarou o seguinte:

— A participação do senhor Tenório Cavalcanti, no crime, é inegável. Toda vez que desce a matar alguém, ele se diz ameaçado de morte e, depois, o autor da ameaça é eliminado. Isso bem sentiu o deputado Hélio Macedo em aparte a um discurso na Câmara.

O crime em que se encontravam os assassinos, estava parado à porta da casa do deputado Tenório Cavalcanti. De lá saiu ao encontro do delegado Imparato, que foi assassinado a tiros de metralhadora.

Estamos apurando novos detalhes do caso, para podermos responsabilizar o Sr. Tenório Cavalcanti.

TRABALHA O NOVO DELEGADO PARA APURAR O CRIME

O delegado de Duque de Caxias, Wilson Frederick, ouviu ainda ontem José Jamil, Norma Barbosa, amante da autoridade morta e Orlando de tal.

O primeiro declarou que viu o carro e parecia tratar-se de um «chupa brancas», ano de 1937. A amante do delegado assassinado declarou que da janela de sua casa viu a morte de Imparato, sendo o carro de cor escura. Quando a Orlando de tal, disse que viu o carro rondando a praça Duque de Caxias.

Estas foram as últimas informações colhidas por nossa reportagem.

Assembleia Fluminense

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAG.)

aquela terra tantas vezes envolvida em incidentes desta natureza, com a participação daquele parlamentar.

Não é diverso que o sr. Albino Imparato lá estivesse num teor de arrogância, usando da autoridade, eis que, na véspera, dele tinha sido deposto. Era notório que ele deixara a Delegacia, para passar à disposição do Gabinete do sr. Secretário de Segurança Pública, desde o momento em que lhe atribuíram a responsabilidade dos acontecimentos do dia 25.

Não atribui a responsabilidade do ocorrido a quem quer que seja. Estou a depurar os fatos e trazer, num deliberação, as provas individuais, os antecedentes, para demonstrar que o sr. deputado Tenório Cavalcanti não é o responsável imediato, o mandante do homicídio, é, pelo menos, o responsável por aquele crime de intranquilidade em que tem vivido aquela desgraçada terra. Tomaram ali vários chefes de família, mas também sempre os adversários, os inimigos do sr. deputado Tenório Cavalcanti. Impuse uma palavra de protesto a de dor, nesse plenário, que reflete a opinião pública.

Além de depurar, assim, a esta circunstância, sobretudo, para que fiquemos de sobre aviso, guardando a ordem e a vida, com os maiores deveres assegurados com seriedade e rigor a tranquilidade pública.

Contesto o sr. Omar Villela quando insinua culpabilidade do governo, pelo fato de haver reconstituído aquela Delegacia ao sr. Albino Imparato. Não se tripudia sobre a memória do morto, que soube cumprir o seu dever e o ato da sua recondução valeu como resolução do princípio da autoridade.

O episódio não comporta explorações de natureza política, por isso as revidamos.

Havemos de baixar a nossa frente, com reverência ante a tumba da vítima, lastimando o ocorrido, mas urge que, invocando os antecedentes e os indícios chamamos a atenção de quantos nos ouvem para a necessidade da implantação de um clima de segurança à ordem pública e à vida dos nossos semelhantes quando conturbada realidade. Trazo a nossa palavra de autoridade a Albino Imparato e a nossa profunda fé na justiça e na proposta dos trágicos acontecimentos, deixando que aqueles que nos ouvem e a opinião pública julguem da responsabilidade que, por certo, a de ser apurada por quem se governa, se houver com rigor no tocante anterior, restando a polêmica, análise da parte ali um delegado especial e aliado ao imperito sobre a responsabilidade dessa autoridade: há de, agora, com os mesmos rigor apurar para que se defenda sobre tudo a intranquilidade da vida humana.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — Rua Dom Manoel, 29, 5º andar — Edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, à Antonio Viola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da citação que lhe move Maria Rosa Coelho de Souza na forma abaixo. O Doutor Ney Cidade Palmeira, Juiz Substituto no Juízo de Direito da Nona Vara Civil do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o réu Antonio Viola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Maria Rosa Coelho de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil — Maria Rosa Coelho de Souza, portuguesa viúva, residente nesta cidade, na rua Paulo Barreto n.º 32 (frente) vem propor ação de despejo contra Antonio Viola, brasileiro, casado, industrial, pelos seguintes motivos: — I) a suplicante, deu em locação, ao suplicado, o prédio de sua propriedade da rua Paulo Barreto n.º 32 (fundo), pelo aluguel mensal de Cr\$ 575,00 e Cr\$ 36,00 de taxas, por prazo indeterminado e sem contrato escrito; — II) aconteceu, porém, que, há cerca de um ano, mais ou menos, o locatário retirou-se para lugar ignorado da suplicante, deixando no prédio locado a Sra. Nair Pinto, brasileira, solteira, maior; — III) E como esse fato importa em transferência da locação, proibida pelo art. 2º da Lei n.º 1.300, de 28-12-1950, por isso que, para

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Otorrinolaringologia — Fisiologia — Otorrinolaringologia — Oxioterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIAS
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças Exames pré-nupciais e pré-natal Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.
Beco marcado RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 22-5418

Pinturas e reformas de prédios e apartamentos.
Orçamentos sem compromisso. Serviço garantido com referências. Rua São Braz, n.º 130, c/XX. Tel. 49-2175.
ANTONIO TEIXEIRA

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE-OSMOTICO

CAMPANHA RACISTA

O Sr. Mozart Lago investiu contra Cecílio Marques com a fúria de um hidrófobo. Com termos que deprimem a dignidade do cargo que ocupa. Com a sem cerimônia de um irresponsável.

Solicitou o impossível ao Presidente do IAPETC, pensando encontrar na autarquia um escravo submisso. Recebeu um não. E, exasperado, fúrio, louco diante da negativa do homem de cor, o senador tomou o gesto de dignidade por petulância, e vibrou-lhe o golpe, apanhando mais na velhice do que na imundície parlamentar.

MOZART LAGO vive no meio da aristocracia dos milionários. Daí o convencimento de que lhe corre nas veias o sangue azul, dando-lhe o direito de impor, numa Pátria livre, a homens de cor, e ser obedecido.

Não impõe a brancos, neutras autarquias. Volta-se contra o IAPETC, e exige indignidades de quem, sob uma pele que lembra a ascendência negra, abriga um peito e um coração de homem livre e ativo.

Cecílio representa a pobreza na direção administrativa. Não quis Getúlio conceituar a raça negra, que, calando-se, incorporou-se ao nosso patrimônio étnico. É o homem de cor, em torno do qual se agrou e se congrega o povo das favelas. O povo, que, descendo dos montes sua no esforço diário. Ele é o representante dessa gente, delegado de um Governo, que, ao que parece, não detestando os pretos, não os trata como escravos dignos de ser ar de atar o lombo no eixo das moedas.

Cecílio não tem queixas do Mozart. Lastima somente, que, sendo mulato, e, por isso, negro como ele, o senador se utilize do palavreado de malandro do café, e venha, louvado em informações do pelego Segadas Viana e seus prepostos, empenhados também na destruição do novo Ministro, arrastar a honra de um seu irmão de cor numa campanha leviana e infundada.

Não pense o Sr. Mozart Lago em agredir aos seus amos, destruindo irmãos de sangue. Não é nada de mais que S. Excia. represente os nobres, mas, sendo mulato, e, portanto, preto como o Cecílio, cabe-lhe fazê-lo com discrição. Com curvaturas de espinha e votos de louvor e pesar. Sem arrogância de nobre recalcado.

O mal de Mozart Lago foi começar com tabelião.

Dizem que tabelião não vai ao céu. Por que? Responda o Cristo, Nosso Senhor! Não queiramos nos antecipar à resposta do Alto. Mas, em vindo as acusações assacadas contra Cecílio por Mozart Lago, nos lembramos do adágio, que é sentença martirizada pela experiência de gerações: «O bom julgador julga os outros por si».

FRANCISCO DE MEDEIROS CHAVES

O AUMENTO DOS EMPREGADOS EM SERVIÇOS TELEFÔNICOS

Voltaram a reunir-se, ontem, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, os empregados da Companhia Telefônica, com o intuito de reencetarem as negociações sobre o aumento para a classe. Com surpresas gerais, os empregadores deixaram de comparecer a reunião, alegando, em ofício que dois grupos estão lutando dentro da entidade de empregados, um propugnando por aumentos periódicos e outro pretendendo aumentos temporários.

A Comissão de Dissídios Trabalhistas não tomou conhecimento daquele ofício e resolveu marcar nova reunião para a próxima semana.

O CARRO DO EXÉRCITO ATROPELOU E MATOU O ENFERMEIRO DO PRONTO SOCORRO

Ontem à tarde, José Teodoro da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro, residente à rua Leopoldo, 6, foi atropelado e morto por um auto transportado do Exército não identificado, que desenvolvia grande velocidade, na rua Teodoro da Silva, esquina com Menções Tavares.

A vítima, conduzindo uma bicicleta motorizada, trafegava por aquela rua, quando o pesado camião colheu-o espetacularmente, atirando-o a distância. O infeliz enfermeiro morreu instantaneamente.

A guarnição do carro n. 51 da Rádio Patrulha comunicou a

Vingança dos patrões contra os garçons grevistas

Terminou, na madrugada de ontem, a greve dos empregados em hotéis e similares.

Após os entendimentos havidos entre empregados e empregadores, reunião levada a efeito no Tribunal Regional do Trabalho e que foi presidida pelo Juiz Dello Maranhão, as partes chegaram a uma conclusão, muito embora o resultado obtido — exigisse do Juiz presidente que toda a sua habilidade de mediador, fosse posta à prova.

Entretanto, após, quase três horas de debates, foi encontrada a fórmula que, de um modo geral, satisfaz a ambas as partes.

O ACORDO

O acordo firmado entre os representantes dos dois sindicatos, consta de quatro itens. O primeiro, em refere ao aumento concedido, que é de 30 %. O segundo, a complementação dos salários, com as importâncias cobradas pelas empresas como gorjeta compulsória.

O terceiro, o reconhecimento por parte do sindicato patronal de que nenhum empregado seja punido, por haver participado da greve. O quarto e último, a majoração do preço do "cafézinho" a fim

de atender ao aumento dos empregados nesse ramo de negócio.

EMPREGADOS DISPENSADOS

Muito embora conste do terceiro item do acordo que nenhum empregado da greve, alguma empregadores estão no entanto, tomando atitudes em represália aos grevistas.

Segundo notícias chegadas ao conhecimento de nossa reportagem, os hotéis "California" e "Florida", não aceitaram hoje, os empregados que participaram do movimento.

Também o "Night and Day" despediu os seus empregados que aderiram à greve.

Seu exemplo foi imitado pelo "Bar Recreio".

AGIRIA O SINDICATO

Pela palavra do presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, sr. Manoel Silverio da Silva, fomos informados de que os patrões estão tomando essa atitude, em virtude do acordo ainda não ter sido publicado. Logo que esse ato seja concretizado, o referido Sindicato, após a defesa dos seus associados.

O PROTESTO DOS GARÇONS

Ontem à noite, recebemos a visita de uma numerosa comissão de empregados em hotéis e similares, a qual veio fazer um veemente protesto contra a atitude dos vários patrões que não querem reconhecer o acordo.

Política Federal

ARANHA E GÓIS (Conclusão da página 2)

O General Góis Monteiro, Ministro do Supremo Tribunal Militar, conferenciou ontem, novamente, com o Sr. Paulo Berto Neves, Vice-Presidente do PTB e Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. O antigo Senador alagoano, nos últimos dias, tem mantido vários encontros com os próceres petebistas, inclusive com o Senador Alberto Pasquolini, que ainda não se decidiu em torno dos apelos que lhe tem sido formulados, para assumir a direção nacional do PTB. O Ministro Osvaldo Aranha, também, conversou, demoradamente, com o General Góis Monteiro, na residência deste último.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

de Eletricidade, que transita pela Casa onde se destaca uma taxa relativa a bebidas, aumentando de oito para quinze centavos sobre o litro de refrigerante.

BRIGIDO TINOCO, apelando para o Ministro da Viação no sentido de remeter as informações solicitadas para que tenha andamento o projeto referente à licença-prêmio aos ferroviários.

ARRUDA CAMARA, congratulando-se com a administração do Sr. Gileno de Carli, no Instituto de Alcoól e Açúcar.

LUIZ VIANA, antecipando sua solidariedade ao Dia do Homem Livre.

Usaram, ainda, da palavra, para pequenas comunicações, os Srs. Vasconcelos Costa, Rondon Pacheco, Antunes de Oliveira e Fernando Ferrari.

ORDEN DO DIA:

Presidente o Sr. Rul Santos e presente 155 deputados teve início à Ordem do Dia que constava de cinco proposições, tendo o projeto que inclui na categoria dos estabelecimentos de ensino subvencionados pelo governo, voltado à Comissão de Finanças por ter recebido emenda.

Esgotada a Ordem do Dia, o Sr. Daniel Carvalho, veiculando memorial da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, traçou considerações sobre o racionamento de energia elétrica e criticou medidas que julga serem exageradas e prejudiciais à produção fabril.

O Executivo encaminhou Mensagem acompanhando projeto de lei que visa amparar os militares vitimados por acidentes em serviço ou na instrução, de que decorram falecimento ou incapacidade física, promovendo ao posto de segundo tenente, quando o tratado de aluno do OPOR e, decorrendo invalidado será concedido, além da promoção a aquele posto, os vencimentos correspondentes ao subsquente.

Encerrada a sessão às 15,30 horas.

ocorrência às autoridades do 18º Distrito Policial. O comissário Machado, ali de serviço, compareceu no local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O fato foi devidamente registrado por aquela autoridade que solicitou a cooperação da Seção de Investigações Criminais, a fim de identificar o auto atropelado e prender o motorista responsável.

CINEMA

Noticiário

AS CANÇÕES DE CHANS CHRISTIAN ANDERSEN TOMARÃO CONTA DO PÚBLICO CARIOCA...

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

tou requerimento, que foi aprovado, solicitando a designação de uma comissão para representar o Senado no embarque do sr. Manuel Odría, Presidente do Peru. Foram designados os Srs. Alvaro Adolfo, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, Atílio Vivas, Euclides Vieira, Noveis Filho e Domingos Velazco.

ORDEN DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia foi aprovado em regime de urgência o projeto que dispõe sobre seguros de acidentes de trabalho. Falaram os Srs. Waldemar Pedrosa, pela Comissão de Justiça, Domingos Velasco e Ferreira de Souza. Pizeram declaração de voto contra a matéria os Srs. Gomes de Oliveira Olton Mader, Ferreira de Souza e Victorino Freire.

Depois, passou-se a discussão do projeto que regula o amparo às famílias que forem aos efeitos da seca no Nordeste e o seu aproveitamento na colonização em regime de urgência também. Os debates se prolongaram até o final da sessão.

João Goulart...

(Conclusão da 2ª página)

fossem prejudicados e eu chamei os dirigentes sindicais no meu gabinete para lhes transmitir um apelo nesse sentido.

Às invés do «Diário Carioca» elaborar notícias de acordo com suas conveniências e propósitos, poderia, para bem orientar seus leitores, ouvir sobre todos estes assuntos as próprias direções dos Sindicatos, quer de empregados, quer de empregadores, pois ninguém mais autorizado do que eles para um comentário a respeito da posição do Ministério do Trabalho nas diversas fases dos entendimentos efetuados.

No caso dos garçons mantive certos diretos com patrões e empregados.

No caso dos marítimos, o «Diário Carioca» podia, também, ao invés de estar tocando fogo na fogueira, ouvir a opinião de todos os presidentes dos inúmeros sindicatos que representam a classe, bem como os de empregadores.

Que peça também a opinião das diretorias dos sindicatos da Light, Carris e de todos os outros que já tiveram constantes contactos com o Ministério que eu dirijo e depois que faça com honestidade suas críticas.

Procurando conciliar os interesses do trabalho e do capital, antes do recurso à greve, no Ministério do Trabalho, sob minha direção, atua exatamente como se faz nos demais países democráticos.

Somente os interessados na intranquilidade social, dão maliciosamente sentido diferente à ação do Ministério do Trabalho nesta grave emergência da vida nacional.

CINEMA

Noticiário

AS CANÇÕES DE CHANS CHRISTIAN ANDERSEN TOMARÃO CONTA DO PÚBLICO CARIOCA...

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

Frank Leesser é um homem que trabalha duro e longamente em cada compasso que escreve, razão porque, durante 15 anos, vem sendo o favorito das canções populares. As mais famosas orquestras tem orgulho em apresentá-lo, em ter em seu repertório, músicas de Frank Leesser. «Prairie» e «On a slow boat to China», «A Bushel and a Peck», «Small Fry», «Baby It's cold outside», que receberam o Prêmio da Academia em 1949, eram os seus últimos sucessos. Atualmente Leesser apresenta na Broadway a ópera «Guys and Dolls» que vem obtendo tremendo sucesso. Para «Chans Christian Andersen», criou um potencial de músicas favoritas «No two Peoples», cantado no filme por Renée Jeanmaire e Danny Kaye, «Maravilhosa Copenhagen» — uma valsa que não vai sair dos ouvidos do público — «Thumbelina», «O Patinho Feio» — qualquer lugar que eu vá», «Anch Werns», «As roupas novas do Rei», e «Eu sou Hans Christian Andersen», todas as canções por Danny Kaye... A cidade estará alegre a partir de 7 de setembro, cantando todas essas músicas ao sair o público nos cinemas da Empresa V. Castre, nos quais a RKO apresentará esse filme.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

tou requerimento, que foi aprovado, solicitando a designação de uma comissão para representar o Senado no embarque do sr. Manuel Odría, Presidente do Peru. Foram designados os Srs. Alvaro Adolfo, Ferreira de Souza, Gomes de Oliveira, Atílio Vivas, Euclides Vieira, Noveis Filho e Domingos Velazco.

ORDEN DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia foi aprovado em regime de urgência o projeto que dispõe sobre seguros de acidentes de trabalho. Falaram os Srs. Waldemar Pedrosa, pela Comissão de Justiça, Domingos Velasco e Ferreira de Souza. Pizeram declaração de voto contra a matéria os Srs. Gomes de Oliveira Olton Mader, Ferreira de Souza e Victorino Freire.

Depois, passou-se a discussão do projeto que regula o amparo às famílias que forem aos efeitos da seca no Nordeste e o seu aproveitamento na colonização em regime de urgência também. Os debates se prolongaram até o final da sessão.

João Goulart...

(Conclusão da 2ª página)

fossem prejudicados e eu chamei os dirigentes sindicais no meu gabinete para lhes transmitir um apelo nesse sentido.

Às invés do «Diário Carioca» elaborar notícias de acordo com suas conveniências e propósitos, poderia, para bem orientar seus leitores, ouvir sobre todos estes assuntos as próprias direções dos Sindicatos, quer de empregados, quer de empregadores, pois ninguém mais autorizado do que eles para um comentário a respeito da posição do Ministério do Trabalho nas diversas fases dos entendimentos efetuados.

No caso dos garçons mantive certos diretos com patrões e empregados.

No caso dos marítimos, o «Diário Carioca» podia, também, ao invés de estar tocando fogo na fogueira, ouvir a opinião de todos os presidentes dos inúmeros sindicatos que representam a classe, bem como os de empregadores.

Que peça também a opinião das diretorias dos sindicatos da Light, Carris e de todos os outros que já tiveram constantes contactos com o Ministério que eu dirijo e depois que faça com honestidade suas críticas.

Procurando conciliar os interesses do trabalho e do capital, antes do recurso à greve, no Ministério do Trabalho, sob minha direção, atua exatamente como se faz nos demais países democráticos.

Somente os interessados na intranquilidade social, dão maliciosamente sentido diferente à ação do Ministério do Trabalho nesta grave emergência da vida nacional.

ASTROS

Peco a todos os prezados consulentes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo pelo Correio deverá mandar um envelope e dentro do mesmo três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

PONTINEIRO — (S. Gonçalo) — 85 — Fortuna em país estrangeiro. Reputação pela arte ou ciência. Empreendimentos com tida a probabilidade de êxito. Realização de atos que trarão prazer e estabilidade. A má infelicidade, o poderá tornar estrangeiro e sujeito a perigos, com o sexo oposto. Alias, o seu mal, são as mulheres.

ESTUDANTE DO BRASIL — (Olaría) — 836 — Você é inventivo e inteligente. Gosto pela mecânica e aviação. Habilidade para numerosas coisas. Grande número de amizades. Legado ou herança. Quer se casar sem ser por amor, apenas por interesse em jogo; resultado: terá pessima vida conjugal. Juízo, seu estudante.

MARIA DO CEU — (Nilópolis) — 837 — Viva e inteligente, porém astuta e incredula, assim como hipocrita. Boa filha. Cuidado com os inimigos ocultos. Deve temer a neurastenia, principalmente, depois dos 35 anos. Você precisa de alguém que lhe dê muita dedicação e amor, do contrário nunca será feliz.

Y — X — Z — (Niterói) — 838 — Harmoniosa; cheia de projetos. Amável e atenciosa. Prosperidade no casamento. A minha amiguinha deve temer os males do coração. Cuidado! Perigo de envenenamento casual. Terá uma filha que será um verdadeiro encanto e será feliz no casamento.

PEDRO JOAO — (M. Hermes) — 839 — Grandes obstáculos na realização integral dos projetos. Má estabilidade e remuneração certa. Propensão para a prova e arte. Legado ou herança. Paixões que poderão provocar escândalos. Abra o olho, seu D. Juan.

NILZINHA — (S. Teresa) — 840 — Riquenha e bom êxito nas artes. Ganho pelo matrimônio, mas casará por amor. Ainda terá nome na história, como artista ou cantora. Viverá mais de 50 anos.

TÉCO-TÉCO — (Copacabana) — 841 — Energia e atividade nas empresas. Boa saúde. Paixões fúteis. Rixas na família por assuntos financeiros. Você é o culpado, pois habitou os seus a uma ostentação e luxo que não pode manter. Sinto dizer, mas isso o poderá levar a miséria. Sofrimentos por ciúmes. Seja controlado; não estrague sua vida.

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

por Bandeira Duarte e C. Ci-
velli. O desempenho está confi-
do a Luiza Barreto Leite, La-
banca, Silva Ferreira, Silvia Do-
nato, Nelson Dantas e Roberto
Cieto.

A Companhia Dramática Nacional está apresentando, na Temporada Popular do Carlos Gomes, a peça A Falecida, de Nelson Rodrigues sendo os personagens encarnados por Sergio Cardoso, Nidia Licia Renato Restier, Leonardo Villar e outros.

A Companhia Silveira Sampaio interpreta, neste momento, no Sarrador, a peça Flagrantes do Rio N. 1, de Magalhães Graça e Rachel Moacyr.

Terminará domingo, no Rival, a estação da Companhia Alda Garrido, com a peça Dona Xepa, de Pedro Bloch, há meio ano em cento em trezentas representações. A Companhia irá, depois, a Lisboa.

SERRADOR — «Flagrantes do Rio N. 1», pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O Homem, a Besta e a Virtude», pela Companhia Luiza Barreto Leite, às 21 horas.
REPELICA — «Mulheres Feias», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.
CARLOS GOMES — «A Falecida», pela Companhia Dramática Nacional, às 21 horas.

No Teatro de Bolso, está sendo levada à cena uma peça de italiano Pirandello — O Homem e a Besta e a Virtude, traduzida

Depois na Câmara...

(Conclusão da página 2)

suas ações ao «grupo Samuel Wainers era uma gráfica de primeira ordem, bem equipada e em magníficas condições de produtividade, não podendo no entanto, adiantar-se às novas máquinas adquiridas para a impressão da «Última Hora-paulista» justificariam a inversão dos 42 milhões de cruzeiros de posterior responsabilidade da empresa sucessora.

Numa demonstração de que o patrimônio da empresa sofrera sem qualquer dúvida, sensível valorização, disse o Sr. Gladstone Jafet que estaria pronto em readquirir as ações da Editora pelos quarenta e dois milhões de cruzeiros, se a tanto acessassem seus atuais detentores.

Sempre com absoluta serenidade, de maneira a dar uma demonstração bem patente de seu espírito de cooperação com a Comissão Parlamentar de Inquérito, foi ainda o Sr. Gladstone Jafet, interrogado pelos Srs. Napoleão Fontenele e Alencar Arraipa, tendo, numa passagem de seu depoimento, afirmado da maneira mais peremptória desconhecer qualquer ligação do Departamento Vargas com a Editora Paulista e jornais.

Finalmente, foi o Sr. Gladstone Jafet, arguido pelo presidente da Comissão, Deputado Castilho Cabral, tendo a reunião sido suspensa às 15,30 horas.

O depoimento do Sr. Gladstone Jafet, como o de seu irmão, Sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, deixou magnífica impressão, não apenas dentro os membros da Comissão de Inquérito, como em re os representantes da imprensa e demais assistentes.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva através de uma linha, sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês e ano de nascimento, a cidade, o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack. Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para o resposdo
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

A MAIOR FARSA DO ANO!

OK NERO!

Com SILVANA PAMPANINI
WALTER CHIARI-GINO CERVÍ
Direção MARIO SOLODÁ
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

2ª FEIRA ART PALACIO
PRESIDENTE RIVOLI
COLISEU ROSARIO
5ª FEIRA NACIONAL
FLUMINENSE MEIER
CASSINO ESPERANTO
6ª FEIRA SAO PEDRO

O crime originou-se pela morte de um cão

MAURO GUERRA E "LILICO" UNIDOS NA SENDA DO CRIME

(TEXTO NA PAGINA 5)

Mais duas vítimas na Favela do Esqueleto — Um morto e um ferido — Continuam soltos os facinoras

ANO 78 RIO N.º 198
GAZETA DE NOTÍCIAS
SABADO, 29 DE AGOSTO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Bom, com nuvens
TEMPERATURA — Alta
VENTOS — De Norte a
Leste, fracos
MAXIMA — 33,05
MINIMA — 27,4

Pense e Resolva

Entregue o prêmio que coube à srta. Maria Tereza



Cumprindo seu programa, a nossa seção "Pense e Resolva", que tanto interesse desperta entre os leitores, fez entrega, ontem, de mais um prêmio que coube à Srta. Maria Tereza, residente à rua Paulo Fernandes, 11, Praa da Bandeira. O clichê fixa o momento em que a Srta. Maria Tereza, com a moderna concha "Parker", que lhe coube, assinava o seu nome para a nossa coleção de autógrafos.

6) JÚRI ENCERRARÁ OS JULGAMENTOS DE AGOSTO

O Tribunal do Júri voltará a reunir-se na próxima segunda-feira quando serão encerrados

os julgamentos do mês de Agosto. Da pauta, constam os nomes de Francisco Dante Pereira e de mais três réus como suplentes.

A sessão será presidida pelo juiz Olavo Teates.

Apesar das constantes batidas da polícia nos morros da Mangueira, dos Telegrafos, e na Favela do Esqueleto, os malfetores continuam infestando aqueles locais. Prova disto é o fato de que nos últimos dias, mesmo depois das diligências ali encetadas recentemente, vários crimes se registraram naqueles locais.

AGINDO IMPUNEMENTE

Ontem Mauro Guerra e seu bando descendo do morro da Mangueira e invadiu a Favela do Esqueleto, provocando sérios distúrbios. A certa altura o célebre facinoroso, encontrando o operário Otacilio Martins Rocha, seu antigo desafeto, de 38 anos de idade, solteiro e residente na Favela, num barracão sem número, sacou do revólver e disparou vários ti-



Mauro Guerra, que se uniu a "Lilico"

ros contra o indefeso operário, deixando-o sem vida ali mesmo, e não lhe dando a mínima chance de defesa.

Os demais elementos do bando não ficaram atrás: fizeram vários disparos, contra indefesas pessoas, indo um dos projéteis atingir o operário Francisco Galvão da Silva, com 24 anos de idade, solteiro, morador na Favela da Praia do Pinto. Na ocasião o operário baleado acomanhava uma jovem de nome Maria de Lourdes Sacramento.

EM ESTADO GRAVE

Com ferimento penetrante no abdome Francisco Galvão foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades policiais, do 19.º Distrito Policial enviaram ao local três guarnições da Rádio Patrulha, todavia até o momento não foi descoberto o esconderijo de Mauro Guerra e seu perigoso bando. Continuam as diligências para a captura dos facinoras.



"Lilico", que fugiu do SAM para se unir a Mauro Guerra

Aprovada a parte inicial do acôrdo dos marítimos

VIOLENTO CHOQUE ENTRE BONDE E CAMINHÃO

O bonde da linha «Praça Onze», número 1934, dirigido pelo motorista, regulamento 7419, Joaquim Moreira, brasileiro, branco, casado de 51 anos, residente à rua R. de Janeiro, 945, lote 12, em Vilar dos Teles, trafegava, na manhã de ontem, pela rua do Riachuelo em demanda ao centro da cidade. Na altura do prédio 287 daquela rua, o elétrico foi «fechado» pelo caminhão, chapa 6-66-49, conduzido pelo motorista Oivaldo de Souza Aguiar, brasileiro, branco, solteiro, de 29 anos, residente à rua Primeiro de Janeiro, 233, em Caxias, que procurava ganhar-lhe a dianteira em grande velocidade. A manobra do irresponsável motorista foi feita com imperfeição e os dois pesados veículos se chocaram violentamente. Em consequência da colisão, saiu ferida Madalena de Almeida, brasileira, branca, solteira, de 19 anos, doméstica residente à rua Estela Balsander, 101, que

Reuniram-se, ontem, perante o diretor de Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Hugo de Faria, a junta governativa da Federação Nacional dos Marítimos e vários sindicatos filiados. Nesse ensejo foi tratado a parte final do acôrdo que deu como terminada a greve dos marítimos, no que diz respeito do pagamento do aumento de 30% para os operários que trabalham com inflamáveis. Nesse sentido, os empregadores ficaram de prestar às autoridades, na próxima segunda-feira, melhores esclarecimentos a respeito.

após ser medicada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimentos no braço, retirou-se para seu domicílio.

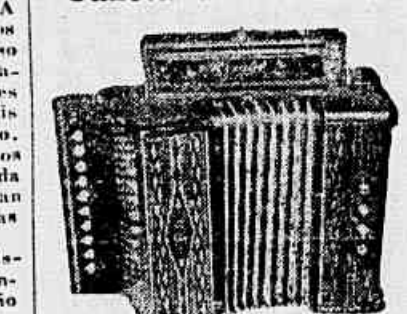
O motorista e o motorista culpados foram presos pelo soldado 4066 da Polícia Militar, que os apresentou presos ao Comissário Iraci Gomes, de serviço no 6º Distrito Policial, sendo autuados em flagrante por aquela autoridade.



DOUDEL DE ANDRADE NA DIREÇÃO DA RÁDIO MAUA

Por ato de ontem do Presidente da República foi nomeado diretor da Fundação Rádio Maua, em substituição ao major Guilherme Mares, o jornalista Ernildo Doutel de Andrade. A nomeação do dr. Doutel de Andrade, advogado e também um dos mais destacados nomes da imprensa carioca, como militante de "O Jornal", órgão líder dos "Diários Avulsos", ecoou muito simpaticamente nos meios de imprensa, e nos círculos políticos, onde aquele brilhante confrade destruiu da maior apreço e admiração.

Surpresas Invicta "Gazeta de Notícias"



O 2.º Conjunto Hering a ser distribuído

Show-Volante

"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME
RUA
N.º
CABEÇA
CÔRTE
ESTADO

Enviando-nos o cartão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, uma gata e uma sanfona que será realizado por ocasião de um dos shows volante GAZETA DE NOTÍCIAS, em data que oportunamente, marcarmos.

Os cartões devem ser enviados em envelope fechado para nossa redação, à rua Teófilo Ottoni, 112 ou para o representante «Hering» à rua Santa Luzia, 295, 4.º andar, Sala 405.

Este é o segundo conjunto Hering que distribuiremos entre os nossos leitores. O primeiro conjunto foi sorteado por ocasião do show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado a 22 do corrente, na Praça principal do Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, tendo ganhado o mesmo a nossa querida leitora Leonor do Rosário, residente à rua Dr. Joviano, 119, casa 2.

PRÊSO EM SÃO PAULO O MILIONÁRIO LARA

SÃO PAULO, 28 — O milionário LARA, conhecido como o «Jô do Jô», foi preso em São Paulo, no dia 27 do corrente, por ordem da polícia paulista, devido a uma denúncia de que estaria envolvido em atividades criminosas.



LARA

da de haver assassinado a bela jovem Rita de Sampaio Pereira, cujo cadáver foi encontrado no apartamento do mesmo.

A ordem foi entregue ao delegado do Distrito de Polícia, a qual de posse do mandado de prisão, determinou que investigadores buscassem a residência do milionário na Capital Paulista, e o detivessem.

AS QUE MATARAM POR AMOR

A tragédia sentimental de Olga Suely

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



OLGA SUELY

amava o trabalho perfeitado, as atitudes despretensivas, o modo de falar diferente, diferente.

Aley, por seu lado, mostrava-se a antítese do que faziam supor os retratos que da família Vieira faziam os irmãos de Olga. Nenhum deles, aliás, o suportava:

— Não presta. É uma hiena disfarçada. Mais hoje mais amanha, solara as unhas de fora! vaticinava José.

— Se a maninha quer, concordamos. Mas que vai comer lá ainda ruim ninguém tenha a menor dúvida! — dizia Manoel.

— Uma peste encapuçada. É vinho da mesma pipa! — tra o retrato que do moço fazia o Walter.

Por sua vez, Aley Vieira dizia a amorada:

— Reconheço, que seus irmãos têm o direito de desconfiar das minhas intenções. Mas daí a pensarem que não te quero bem, vai uma légua de distância. Eu gosto imensamente de você, Olguinha.

A mão do jovem procurou, instintivamente, a mão tremula de sua amada, como que a querer consolidar, num pacto de vibrações recíprocas, as promessas que seus lábios desafiavam.

Olga Suely cerrou os olhos, em êxtase. E Aley selou-lhe a boca, num beijo ardente, impetuoso, beijo de mocidade. Ao terminar, a moça falou-lhe, de maneira decidida:

— Amo-te para sempre, meu Aley! Depois deste beijo, sómente a morte me separará de ti. Pelo teu afeto, eu iria a todas as loucuras, a todos os sacrifícios.

Aley Vieira pareceu interpretar aquela última frase a seu modo, porque sorriu, significativamente. Segurou-a pelo braço e desceram, os dois, pela rua Nilo Pecanha, até próximo à estação. Do outro lado da rua, um vulto os seguia de longe. Aproximou-se. Era o velho Manoel Vieira. E sem o menor respeito pela condição da jovem, advertiu o filho:

— Aley, venha cá! Quantas vezes quero que te diga que não desejo ver-te em companhia dessa moça? Ou acabas com isso por bem, ou eu acabo por mal!

Olga Suely, vendo que seu namorado não assumia nenhuma atitude de reação, ritou-o longamente, com os olhos marejados de lágrimas. E saiu em louca disparada, rumo à casa do Dr. Gastão Reis.

CORRESPONDÊNCIA

LEDA CADAVAL (Rio) — Soube que você esteve ontem aqui na redação, para conhecer-me. Lamentei não estar presente. Aliás, todos os colegas me disseram que você estava muito bonita, num elegante "tailleur" azul e uma blazinha de renda. Beijei por você, Leda.

(Continua)